

CONCURSO PÚBLICO NACIONAL
de Arquitetura e Urbanismo

erechim

para Reforma e Ampliação da
CÂMARA de Vereadores de Erechim

ANEXO I TERMO DE REFERÊNCIA

Promoção:

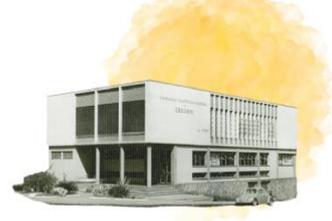


Organização:



Apoio:





Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo para Reforma e
Ampliação da Câmara Municipal de Vereadores de Erechim, RS

ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. O MUNICÍPIO DE ERECHIM	5
1.1. Localização.....	5
1.2. Breve Histórico e Contextualização	6
1.3. População e Densidade Demográfica	9
1.4. Unidades geomorfológicas, hipsometria e hidrografia.....	11
1.5. Clima, temperatura e precipitação.....	11
1.6. Informações Socioeconômicas	13
1.6.1. Perfil Econômico.....	13
1.6.2. Perfil Social.....	15
1.7. Traçado Urbano e Infraestrutura	16
2. ÁREA DE INTERVENÇÃO	20
2.1. Estrutura Organizacional	25
2.2. A Edificação.....	26
3. PROGRAMA DE NECESSIDADES	32
4. DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	43
4.1. Diretrizes Gerais	43
4.2. Sustentabilidade	43
4.3. Acessibilidade.....	45
4.4. Habitabilidade	46
4.5. Integração com o entorno.....	47
4.6. Exequibilidade e Viabilidade Técnico-construtiva e Econômica	47
4.7. Inovação	48
5. Diretrizes Específicas	48
5.1. Parâmetros de Construção e Regime Urbanístico	48
5.2. Preservação Histórica	50
5.3. Edificação original.....	50
5.4. Paisagem Urbana	51
5.5. Qualidade Espacial	51
6. Diretrizes Legais	51
6.1. Leis	52
6.2. Normas.....	53
7. Documentos Técnicos e Arquivos Digitais	53
8. Referências bibliográficas	54



APRESENTAÇÃO

O presente Termo de Referência integra as Bases do Concurso e apresenta as orientações e diretrizes técnicas e conceituais para o desenvolvimento das propostas de Estudo Preliminar para o Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo para Reforma e Ampliação da Câmara de Vereadores de Erechim, RS.

O Concurso, promovido pela Câmara Municipal de Vereadores de Erechim, organizado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, Departamento Rio Grande do Sul - IAB RS, com apoio do Instituto de Arquitetos do Brasil, Núcleo José Albano Volkmer (Núcleo Erechim) e do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul - CAU/RS, tem como objetivo selecionar a proposta que melhor atenda às necessidades de reforma da atual sede da Câmara de Vereadores, bem como sua ampliação, com soluções contemporâneas que promovam a renovação, respeitando as dimensões ambientais e o patrimônio histórico-cultural existente.



Figura 1 – Vista da Câmara de Vereadores.
Foto: REN Studio. Elaboração: Comissão Organizadora.



1. O MUNICÍPIO DE ERECHIM

1.1. Localização

Erechim é um município do estado do Rio Grande do Sul, localizado na região do Alto Uruguai, no extremo norte do estado. Situada a cerca de 370 km da capital Porto Alegre, a cidade possui localização estratégica, de fácil conexão com outros centros urbanos e mercados, consolidando-se como um importante polo sub-regional no sul do Brasil.

Considerada pelo Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) a cidade mais desenvolvida do Rio Grande do Sul entre os municípios com mais de cem mil habitantes¹, destaca-se por sua economia diversificada, que engloba os setores de agricultura, indústria e serviços. Os acessos à cidade dão-se pelo Aeroporto Federal Comandante Kraemer e pelas rodovias RS-135, RS-331, RS-419, RS-420, RST-480, BR-153 e BR-480, que ligam os vários municípios da região.

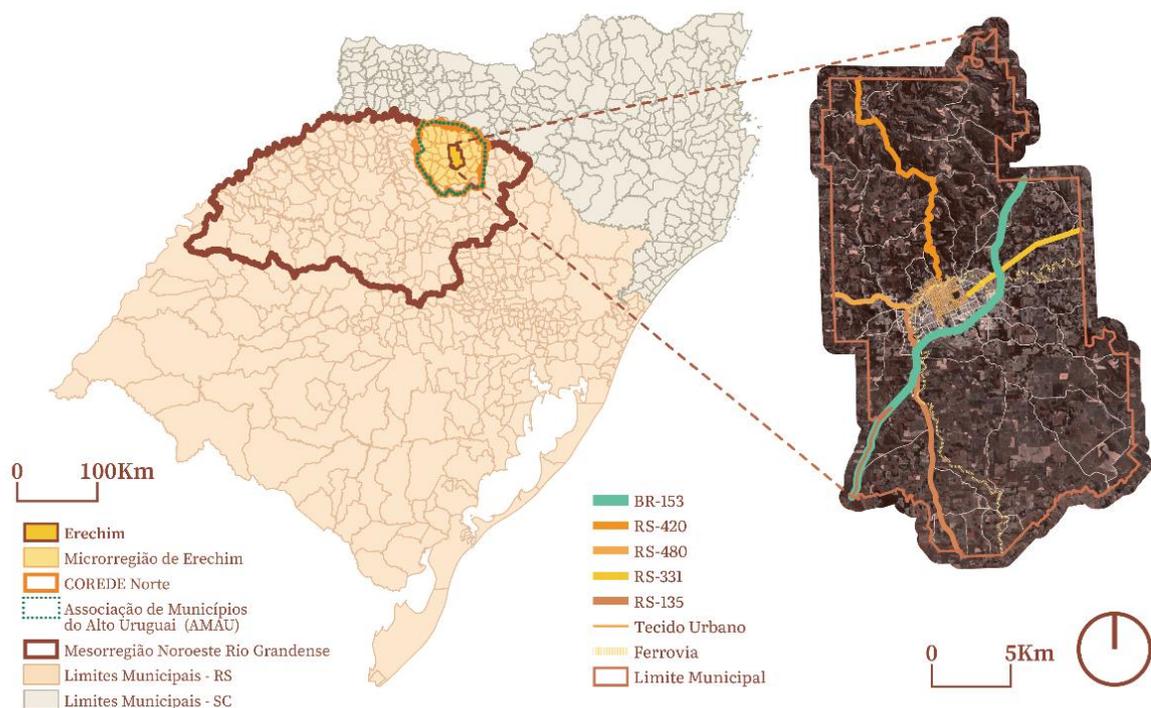


Figura 2 – Mapa de Localização de Erechim - RS.

Fonte: Hasenack; Weber, 2010; IBGE, 2020. Elaboração: Comissão Organizadora.

¹<https://www.pmerechim.rs.gov.br/noticia/10844/28-03-2016/erechim-e-a-2-mais-desenvolvida-do-rs-entre-as-cidades-com-mais-de-100-mil-habitantes>



Em relação ao desenvolvimento regional, Erechim integra a Associação de Municípios do Alto Uruguai (AMAU) e pertence ao Conselho Regional de Desenvolvimento Norte (COREDE Norte). Composto por trinta e dois municípios da região norte do estado, o Conselho tem Erechim como polo de influência local das atividades socioeconômicas, destacando-se também a influência regional do município de Passo Fundo. O COREDE tem como objetivo articular ações e projetos que impulsionem o desenvolvimento sustentável da região, atuando em áreas como saúde, educação, infraestrutura, agricultura, meio ambiente, e desenvolvimento econômico, promovendo diálogos entre a população, os gestores públicos e os diferentes setores produtivos.

1.2. Breve Histórico e Contextualização ^{2 3}

O nome Erechim (originalmente grafado como erê-xim) significa "campo pequeno" em *Kaingang*, língua dos povos indígenas que habitavam a área. Inicialmente, viviam em isolamento, com contatos esporádicos com bandeirantes portugueses que passavam pela região, já no século XX, os *Kaingang*, estavam amplamente aculturados, resultado da influência dos colonizadores no século anterior.

Além dos povos indígenas, há também registros da presença negra, que já em 1840 despontam nos registros de uma troca comercial de terras, passando por famílias de imigrantes negros.⁴ Quando os primeiros colonos chegaram à região, relataram ter encontrado várias famílias negras na localidade de Dourado, o que evidencia que a presença de negros em Erechim também antecede a chegada dos imigrantes europeus.⁵

Antes da colonização planejada iniciar, portanto, a área já era habitada, marcada também pela presença de bandeirantes paulistas, tropeiros e fugitivos das revoluções Farrroupilha (1835 a 1845) e Federalista (1893 e 1895).

² <https://tede2.pucrs.br/tede2/bitstream/tede/2324/1/420024.pdf>

³ <http://tede.upf.br/jspui/bitstream/tede/81/1/2008JaneGoretti.pdf>

⁴ <https://ifrs.edu.br/erechim/ifrs-campus-erechim-apresenta-o-documentario-raizes-negras-de-erechim-para-turmas-do-ensino-medio/>

⁵ <https://www.pmerechim.rs.gov.br/pagina/332/imigrantes-etnia-negra#:~:text=A%20hist%C3%B3ria%20mostra%20que%20houveram,de%20Dourado%2C%20munic%C3%ADpio%20de%20Erechim.>



Em 1908, Carlos Torres Gonçalves propôs a criação da Colônia de Erechim, um projeto de colonização que trouxe grandes transformações para a região. A estrutura da divisão territorial incluiu a Colônia de Erechim como distrito de Passo Fundo e as transformações na região ocorreram com o processo de construção da ferrovia a partir de 1904, estabelecendo o início da divisão de terras e a definição das estações nas sedes de alguns desses distritos.

O desenvolvimento da região do Alto Uruguai está diretamente relacionado à estrada férrea, que fazia a ligação entre São Paulo e o Rio Grande do Sul, também conhecida como Itararé-Uruguai. Após a conclusão da ponte férrea sobre o Rio Uruguai, em 1913, e o rápido crescimento populacional na sede da Colônia (hoje município de Getúlio Vargas), iniciou-se a transferência da mesma para uma área mais apropriada.

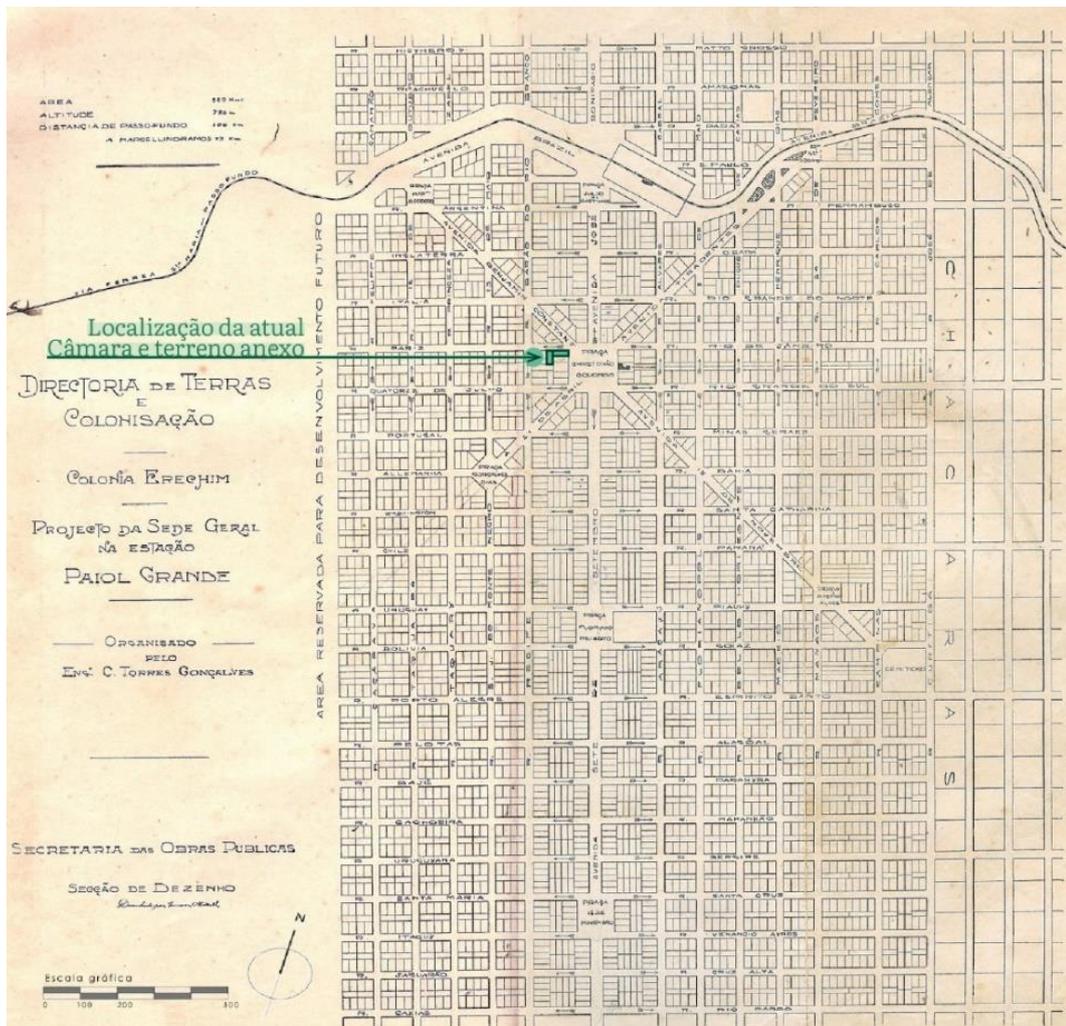


Figura 3 – Projeto da Sede Geral na Estação Paiol Grande (atual Erechim – RS), 1914
Fonte: Arquivo Histórico Municipal; apud. AVER, 2008, p. 68.



Com melhor localização e potencial para instalação de um núcleo urbano organizado, em 1915 foi determinada a mudança do escritório da Comissão de Terras para a Vila Paiol Grande.⁶

Fundada oficialmente em 1918, sob o nome de Vila Boa Vista, a sede geral da Colônia de Erechim foi a primeira cidade no estado do Rio Grande do Sul com projeto urbano prévio. Inspirada em cidades como Washington, Paris e Buenos Aires, sua formação seguiu princípios urbanísticos positivistas, com um traçado moderno em "xadrez com diagonais". Criado para promover a fluidez viária e centralizar as atividades político-sociais, o projeto foi fundamental para a consolidação do centro administrativo e comercial, incluindo ruas largas e praça central com os três poderes.

Sobre a formação urbana do município de Erechim, os estudos de Avar (2008) e Bianchini *et al.* (2008) destacam os seguintes pontos:

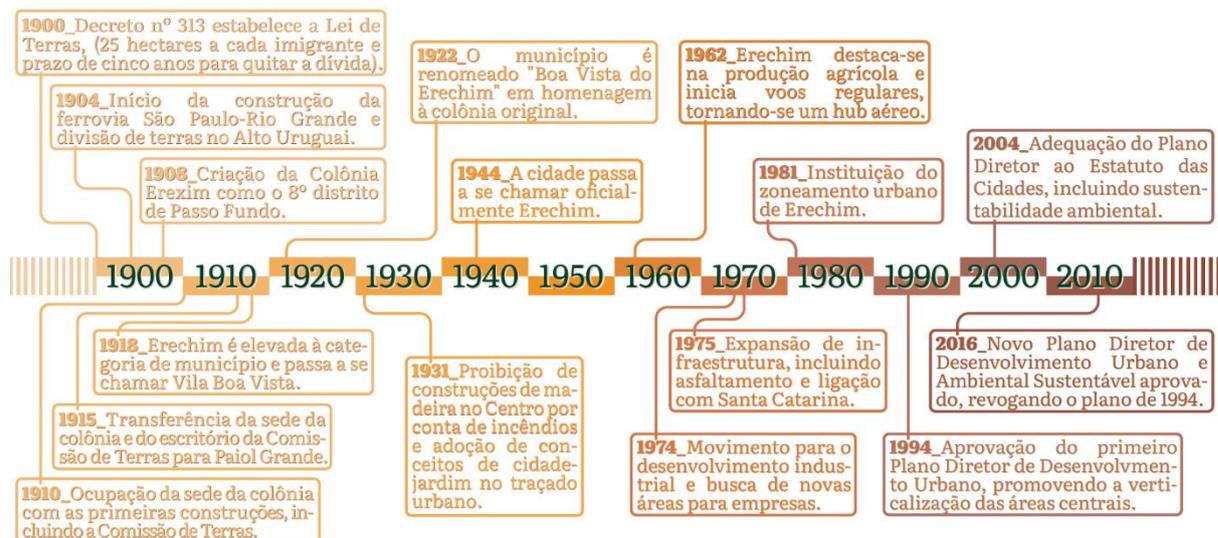


Figura 4 – Linha do tempo de Erechim.

Fonte: AVER, 2008; BIANCHINI (et. al.), 2008. Elaboração: Comissão Organizadora.

O processo de povoamento da Sede Geral da Colônia de Erechim atraiu diversos povos, que participaram da construção da cidade. Os poloneses (1908) com a carpintaria, ferraria e agricultura, os italianos (1910) com a construção civil e a religiosidade, fundando capelas e comunidades católicas fervorosas. Os alemães, que representavam 34% da população em 1926, introduziram técnicas de engenharia e arquitetura, além de fortes tradições culturais. E os judeus, a

⁶ AVER, 2008.



partir de 1920, que trouxeram conhecimentos na área de comércio, agricultura pecuária, construção e indústria.⁷ A miscigenação cultural moldou a identidade de Erechim, tornando-a conhecida por sua hospitalidade e diversidade, e lhe rendendo o título de "Capital da Amizade".⁸

A economia de Erechim começou com a agricultura e pecuária, ficando conhecida como a "Capital Nacional do Trigo" devido à grande produção. Com o tempo, a cidade diversificou suas atividades, e o desenvolvimento econômico, aliado à diversidade cultural, tornou Erechim um centro regional de comércio e serviços.

Um elemento cultural curioso da cidade é a história da "Bota Amarela", que surgiu nos primeiros anos de colonização. Os colonos usavam botas de couro natural que, devido ao barro vermelho da região, ficavam amareladas. O termo, inicialmente pejorativo e popularizado pela rivalidade esportiva com Passo Fundo, foi adotado pelos habitantes de Erechim.

1.3. População e Densidade Demográfica

Segundo o Censo do IBGE 2023, Erechim apresenta a população de 105.705 habitantes, o que representa um aumento de 10,01% em comparação com o Censo de 2010. A cidade é a 19ª mais populosa do Rio Grande do Sul, e vem subindo de posições a cada década. A pesquisa aponta que a cidade tem uma densidade demográfica de 246,3 habitantes por km² e uma média de 2,49 moradores por residência. A população urbana soma 90.552 e a rural 5.535.

A estrutura etária da população de Erechim reflete o envelhecimento gradual observado em muitas cidades brasileiras. A pirâmide etária demonstra uma redução na base, representada pelas faixas mais jovens, e uma ampliação nas faixas de adultos e idosos, mostrando um crescimento da população com mais de 60 anos. (IBGE, 2022)

⁷ <https://sie.org.br/sinagoga/>

⁸ Informações retiradas do Inventário Turístico. Disponível em: <https://www.pmerechim.rs.gov.br/uploads/legislacao/b3688926ad68df2a321dacd6e2d775ba.pdf>.

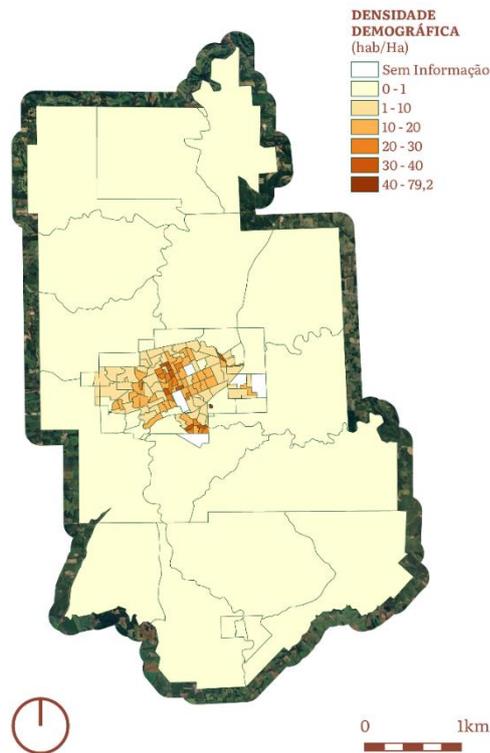


Figura 5 – Mapa da densidade demográfica em Erechim
Fonte: IBGE, 2010. Elaboração: Comissão Organizadora.

Pirâmide Etária | 2022

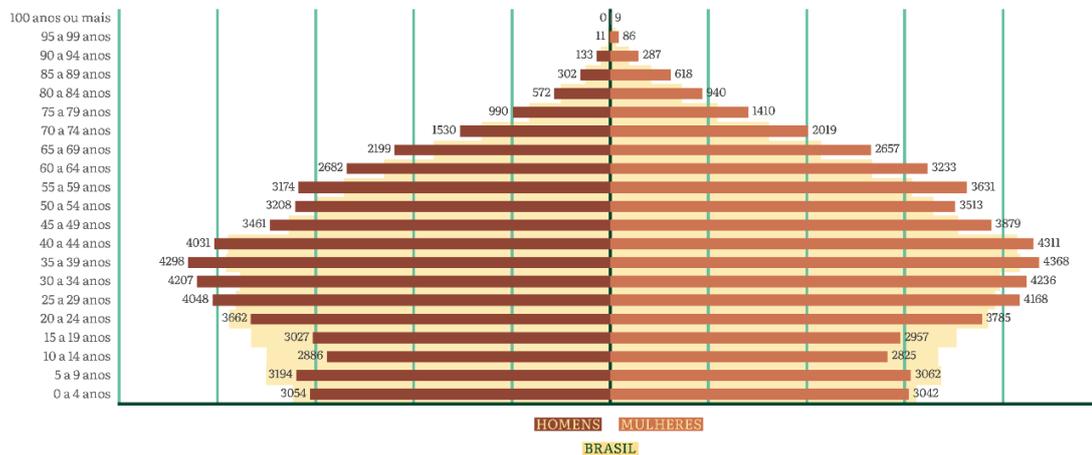


Gráfico 1 – Pirâmide Etária
Fonte: IBGE, 2022. Elaboração: Comissão Organizadora

De acordo com dados do Sebrae de 2019, a população de Erechim é majoritariamente urbana, com 100.736 habitantes vivendo na área urbana, em contraste com 6.265 residentes na zona rural. A distribuição por gênero revela uma leve predominância feminina, com 54.814 mulheres em relação a 51.789



homens. Essa demografia reflete não apenas a estrutura populacional, mas também as dinâmicas sociais e econômicas da cidade, onde o setor urbano exerce uma influência significativa sobre a economia local.

Características da População

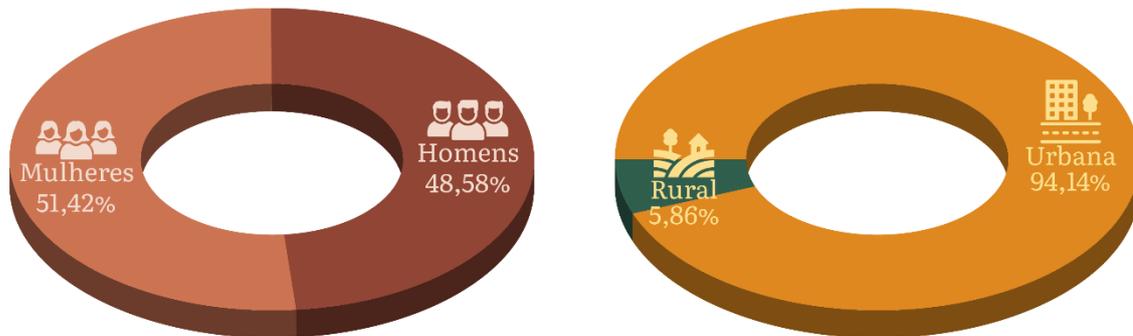


Gráfico 2 – Características da população
Fonte: SEBRAE, 2019. Elaboração: Comissão Organizadora

1.4. Unidades geomorfológicas, hipsometria e hidrografia

Erechim localiza-se na região norte do Rio Grande do Sul, na região do Alto Uruguai e na microrregião de Erechim. Tem como limites ao norte os municípios de Aratiba e Três Arroios, ao sul Getúlio Vargas e Erebangó, ao leste Gaurama e Áurea e ao oeste os municípios de Paulo Bento e Barão de Cotegipe. Informações adicionais, em nível estadual, podem ser acessadas Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul.⁹

- Unidade Geomorfológica: Planalto Meridional
- Mesorregião: Noroeste Rio-Grandense
- Altitude: 783m

1.5. Clima, temperatura e precipitação¹⁰

O clima no Rio Grande do Sul é classificado como temperado subtropical do tipo Cfb, com verões amenos, segundo a classificação de Köppen. A latitude do estado contribui para a influência de massas de ar provenientes da região polar, além das zonas tropical continental e atlântica. A interação e o

⁹⁹ Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/solos>.

¹⁰ Disponível em <https://pt.climate-data.org/america-do-sul/brasil/rio-grande-do-sul/erechim-43631/>



movimento dessas massas de ar são determinantes para as características climáticas locais.

Em Erechim, o clima é considerado ameno e moderado, com chuvas bem distribuídas ao longo do ano. Mesmo o mês mais seco ainda apresenta volumes significativos de precipitação. De acordo com as classificações de Köppen e Geiger, o clima de Erechim é Cfa. A temperatura média anual é de 17,9 °C, e a precipitação média anual atinge 2153 mm, segundo registros meteorológicos. Agosto é o mês com menor precipitação, com 124 mm, enquanto em outubro ocorre o maior volume, com uma média de 261 mm. O mês mais quente é janeiro, com temperatura média de 22,3 °C, e o mês mais frio é julho, quando a média atinge 12,7 °C.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Temperatura média (°C)	22,3	22	20,9	18,5	14,7	13,4	12,7	14,5	16,2	18,6	19,8	21,5
Temperatura mínima (°C)	18,1	18	16,9	14,4	10,8	9,3	8,3	9,5	11,5	14,2	15,2	17,1
Temperatura máxima	26,8	26,6	25,4	23,3	19,2	18,3	18,1	20,4	21,8	23,6	24,8	26,3
Chuva (mm)	200	182	157	156	180	160	163	124	193	261	188	189
Umidade (%)	77%	78%	78%	78%	80%	82%	80%	77%	75%	77%	73%	75%
Dias chuvosos (d)	14	13	11	8	7	8	7	6	8	11	10	11
Horas de Sol (h)	9,2	8,8	8,1	7,5	6,1	6,2	7,1	7,7	7,8	8,1	9,1	9,4

Data 1991 – 2021: Temperatura mínima (°C), Temperatura máxima (°C), Chuva (mm), Umidade, Dias chuvosos. Data 1999 – 2019: Horas de Sol

Quadro 1 – Dados climatológicos para Erechim

Fonte: Climate, 2021.

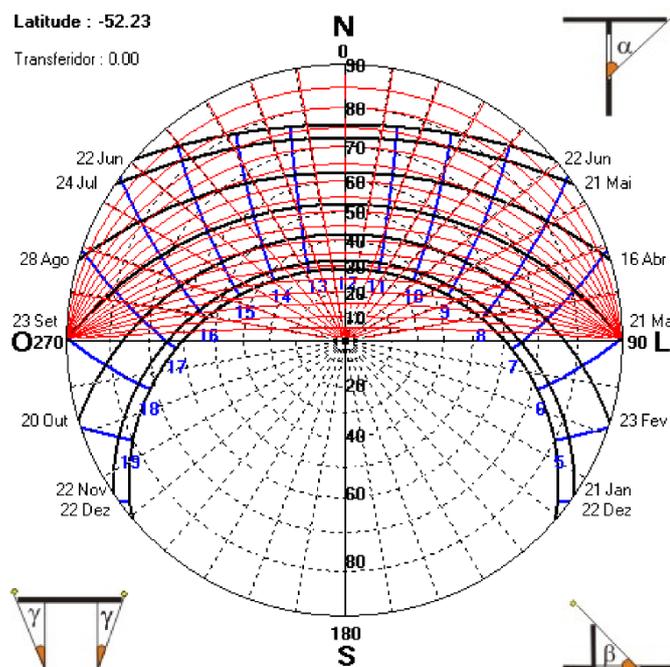


Figura 6 – Carta Solar para Erechim

Elaboração: Comissão Organizadora a partir de software SOLAR



A diferença de precipitação entre os meses de menor e maior pluviosidade em Erechim é de 137 mm. Ao longo do ano, a variação das temperaturas médias é de 9,6 °C. A maior umidade relativa do ar ocorre em junho, com 82,06%, enquanto o menor índice é registrado em novembro, com 73,16%. Janeiro é o mês com o maior número de dias chuvosos, com uma média de 18,37 dias, e agosto tem o menor número, com 8,47 dias.

Localizada no hemisfério sul, Erechim experimenta o verão entre dezembro e março, com o verão oficialmente começando no final de dezembro e terminando em março. Os meses mais indicados para visitar a cidade são janeiro, fevereiro e dezembro. De acordo com dados históricos do INMET, Erechim está entre as 20 cidades mais frias do sul do Brasil.

1.6. Informações Socioeconômicas

1.6.1. Perfil Econômico

Em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita de Erechim foi de R\$ 64.103,00, refletindo o dinamismo econômico da cidade, que se destaca como um importante polo industrial e de serviços na região do Alto Uruguai. Em termos de qualidade de vida, o município apresentou um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,776, de acordo com o último censo de 2010, o que o coloca na faixa de desenvolvimento humano alto.

PIB per capita, 2021	R\$ 64.103,00
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), 2010	0,776
Salário médio mensal dos trabalhadores formais, 2022	2,6 salários-mínimos
População ocupada, 2022	49,15 %
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário-mínimo, 2010	23,6%

Quadro 2 – Informações Socioeconômicas de Erechim
Fonte: IBGE, datas conforme informação¹¹

¹¹Informações retiradas do IBGE Cidades. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/erechim/panorama>



Em 2022, o salário médio mensal dos trabalhadores formais era equivalente a 2,6 salários-mínimos, com 51.949 pessoas empregadas, representando 49,15% da população. No entanto, ainda havia desafios socioeconômicos a serem enfrentados, como o fato de que, em 2010, 23,6% da população vivia com rendimento nominal mensal per capita de até meio salário mínimo.

De acordo com dados de 2019 do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Sul (SEBRAE/RS),¹² a economia de Erechim é diversificada, com destaque para o setor de serviços, que representa 46% das atividades econômicas do município, refletindo sua importância como centro regional de comércio e serviços. O comércio, por sua vez, é responsável por 35% da economia, impulsionado tanto pela demanda local quanto regional. A indústria de transformação, voltada para setores como alimentos e metalurgia, responde por 11%, evidenciando o papel industrial da cidade. A construção civil também tem relevância, representando 6% da economia. A participação da agropecuária, extração vegetal, caça e pesca é mais modesta, representando apenas 1%, embora essas atividades tenham importância histórica na região conforme dados fornecidos pela Prefeitura Municipal de Erechim e Sebrae/RS (2019).

Participação no nº de Empresas Por Setor

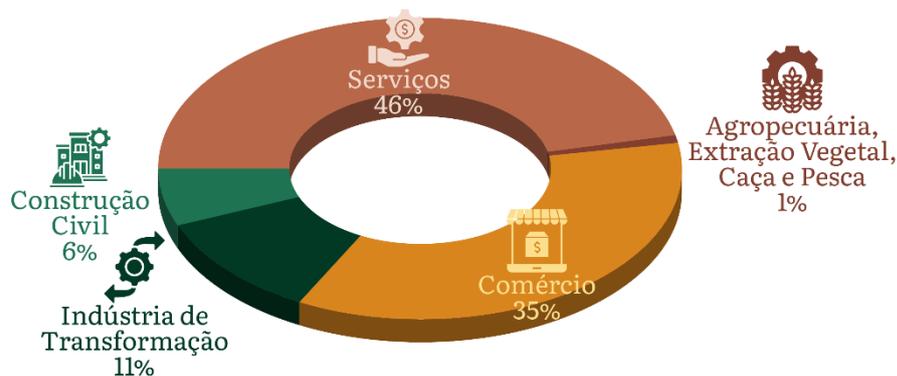


Gráfico 3 – Participação no nº de empresas por setor, 2019.
Fonte: Sebrae, 2019. Elaboração: Comissão Organizadora.

¹² Informações retiradas do “Perfil das Cidades Gaúchas - Gramado” de 2020. Disponível em: https://datasebrae.com.br/municipios/rs/Perfil_Cidades_Gauchas-Erechim.pdf



1.6.2. Perfil Social

O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) de Erechim passou de 0,814 em 2013 para 0,801 em 2021, se mantendo em um patamar de desenvolvimento considerado bom (Gráfico 3). Com o resultado, o município caiu da 30^a para a 113^a posição no ranking das cidades gaúchas para o IDESE.¹³ O IDESE correspondente ao bloco da Educação teve aumento e melhorou de posição, passando de 0,794 em 2013 para 0,768 em 2021.

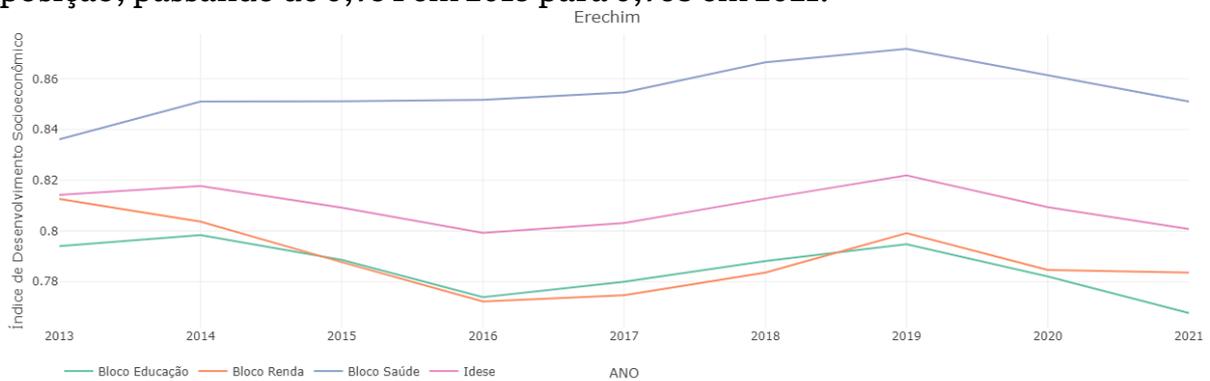


Gráfico 4 – Desenvolvimento Socioeconômico,
Fonte: Idese.¹⁴

Escolaridade da População | 10 anos ou mais (2010)

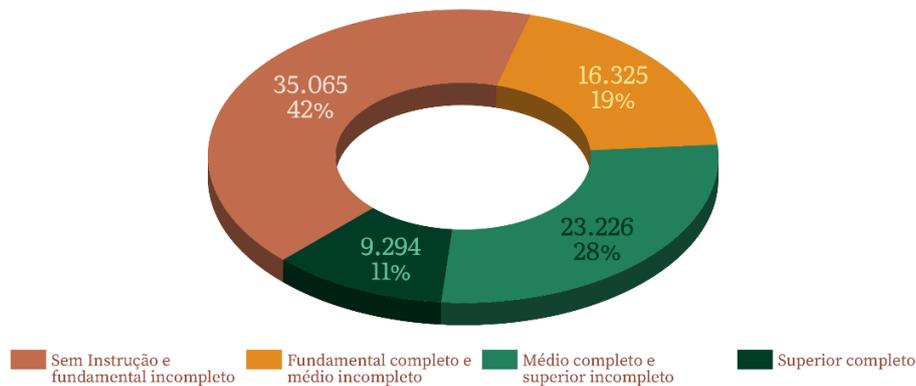


Gráfico 5 – Escolaridade da População Erechiense, 2019.
Fonte: Sebrae, 2019. Elaboração: Comissão Organizadora.

¹³ FEE, 2013. Disponível em <http://visualiza.dee.planejamento.rs.gov.br/idese/>

¹⁴ Dados coletados em Idese. Disponível em <https://visualiza.dee.rs.gov.br/idese/>



Conforme Sebrae (2019),¹⁵ em relação aos indicadores de escolaridade da população, houve queda na taxa de analfabetismo entre 1991 e 2010 (último dado disponível), passando de 8,5% para 3,3%. Em relação à escolaridade, também considerando os dados de 2010, o município conta com 42% da população (acima de 10 anos) sem instrução e com Ensino Fundamental Incompleto, enquanto 19% contam com o Fundamental Completo, 28% com Ensino Médio Completo e 11% possuem Ensino Superior Completo.

1.7. Traçado Urbano e Infraestrutura

A constituição urbana de Erechim é marcada por uma série de peculiaridades que distinguem a cidade no contexto brasileiro. Ao contrário de muitas cidades do país, Erechim teve seu traçado urbano projetado antes de ser efetivamente implantada. A cidade foi projetada com uma organização espacial generosa, priorizando a harmonia entre os espaços públicos e o trânsito de pedestres e veículos.



Figura 7 – Praça da Bandeira, ano não identificado.
Fonte – Jornal Bom dia 16. Elaboração: Comissão Organizadora.

¹⁵ Disponível em: https://datasebrae.com.br/municipios/rs/Perfil_Cidades_Gauchas-Erechim.pdf

¹⁶ Disponível em <https://www.jornalbomdia.com.br/noticia/22545/erechim-e-seu-tracado-urbano-planejado>



A fundação oficial de Erechim ocorreu em 30 de abril de 1918, através de decreto do então presidente do estado, Antônio Augusto Borges de Medeiros¹⁷. A execução do plano urbano foi ordenada pelo Secretário de Obras Públicas, C. Torres Gonçalves, que designou engenheiros e agrimensores da Comissão de Terras para a demarcação geodésica da nova sede municipal. A cidade foi planejada em formato circular, com avenidas diagonais que irradiam a partir do centro, uma estrutura inspirada nos traçados urbanos de cidades como Paris, Washington e Belo Horizonte. O centro da cidade foi desenhado para abrigar os principais poderes – Executivo, Legislativo e Judiciário – em torno da Praça da Bandeira, consolidando o caráter institucional e simbólico do núcleo urbano.

O planejamento de Erechim, no entanto, enfrentou desafios geográficos não previstos inicialmente. Embora o projeto previsse ruas planas e terrenos nivelados, a cidade foi implantada em uma região com desníveis acentuados e terrenos íngremes. O próprio Torres Gonçalves, em uma visita posterior, descreveu Erechim como "meu pecado", frustrado com as dificuldades que o relevo impunha à conformação ideal da cidade. A avenida Maurício Cardoso, uma das principais vias do núcleo urbano, precisou ser nivelada, e rios e sangas tiveram de ser canalizados para permitir o desenvolvimento da infraestrutura urbana.

O traçado original da cidade sofreu intervenções e adaptações ao longo do tempo. Tentativas de corrigir os desníveis continuaram por décadas, mas muitas delas geraram resultados desastrosos, como casas construídas em níveis incorretos que posteriormente ficaram enterradas devido ao nivelamento das ruas. Essas falhas urbanísticas provocaram debates acalorados e culminaram no arquivamento de um dos primeiros Planos Diretores de Erechim.

Ao longo de sua história, Erechim manteve a essência de seu traçado urbano original, refletindo os ideais de seu projeto inicial, mesmo com as dificuldades impostas pelo relevo. Hoje, a cidade ainda carrega em seu espaço urbano a marca de um urbanismo avançado para a época.

¹⁷Informações retiradas da Prefeitura Municipal de Erechim. Disponível em: <https://www.pmerechim.rs.gov.br/pagina/149/como-tudo-comecou#:~:text=Com%20o%20crescimento%20do%20povoado,governador%20do%20Estado%20do%20RS>. Disponível em: <https://www.pmerechim.rs.gov.br/pagina/149/como-tudo-comecou#:~:text=Com%20o%20crescimento%20do%20povoado,governador%20do%20Estado%20do%20RS>.



A infraestrutura, por sua vez, desempenhou um papel crucial na consolidação de Erechim como polo econômico e social no norte do Rio Grande do Sul. Fundada em 1908, a cidade foi planejada com conceitos modernos de urbanismo, com destaque para sua conexão ferroviária e posterior expansão rodoviária.



Figura 8 – Mapa do traçado urbano de Erechim
Fonte: Google mapas, 2023. Elaboração: Comissão Organizadora.

Ao longo das décadas, também a expansão rodoviária se tornou fundamental para a integração de Erechim com outras regiões do estado e do país. A cidade é atualmente conectada por rodovias importantes, como a BR-153, BR-480, e a RS-135, facilitando o transporte de mercadorias e o deslocamento de pessoas.

No que lhe concerne, o Aeroporto Comandante Kraemer também tem desempenhado um papel significativo, permitindo conexões aéreas regionais e fornecendo suporte para instrução de voo e transporte de passageiros em vôos de negócios ou emergências.



Além do transporte, o saneamento básico registrou avanços significativos na ampliação das redes de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário, com investimentos públicos consideráveis. Contudo, ainda persistem desafios, especialmente em áreas periféricas e rurais, onde o acesso a saneamento adequado continua limitado. O crescimento populacional imposto à infraestrutura existente exige contínuos investimentos na expansão e modernização desses sistemas.

No que diz respeito à energia, o fornecimento de eletricidade intensificou o desenvolvimento industrial da cidade, especialmente a partir da década de 1950. Atualmente, Erechim é atendida por rede elétrica que cobre tanto áreas urbanas quanto rurais, e há um movimento crescente em direção à diversificação da matriz energética, com o uso de fontes renováveis. A cidade também experimentou, nas últimas décadas, uma significativa expansão tecnológica, com melhorias na conectividade digital, como a implementação de tecnologias de fibra óptica, o que tem contribuído para o desenvolvimento dos setores de comércio, educação e serviços.



2. ÁREA DE INTERVENÇÃO

A Câmara Municipal de Erechim está localizada no centro da cidade. A figura 17 apresenta a planta de situação da área de intervenção com o lote adjacente a sudoeste da edificação existente que será utilizado para a construção da edificação anexa.

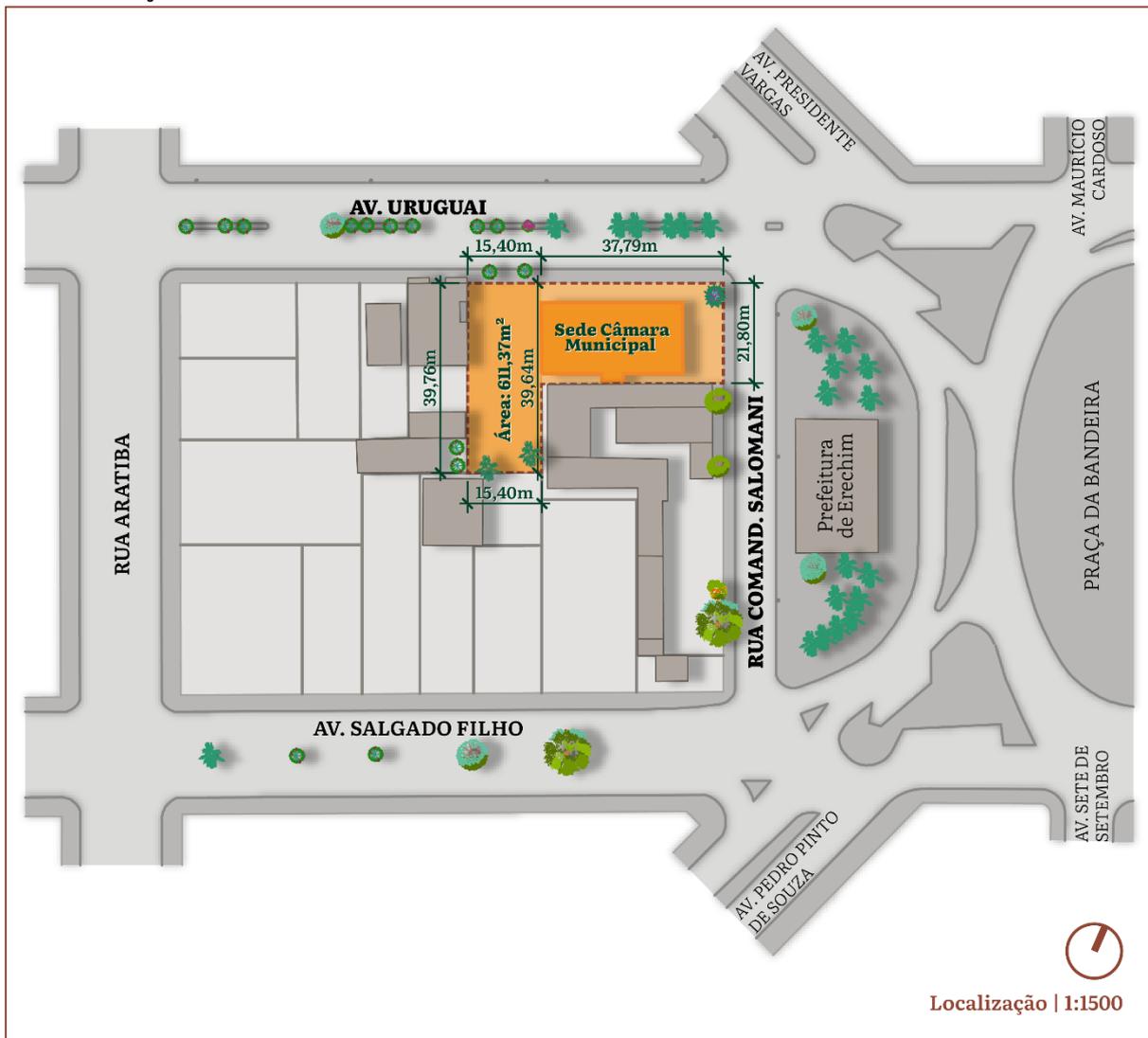


Figura 9 – Planta de Situação
Fonte: Comissão Organizadora, 2024.

Situada em uma área de fácil acesso, próxima a outras edificações públicas e serviços essenciais, a localização estratégica da Câmara reflete seu papel central no cotidiano legislativo e administrativo do município. A proximidade ao centro urbano facilita a participação dos cidadãos nas atividades legislativas, contribuindo para a interação entre a comunidade e os vereadores. Na figura 10,



visualizamos o entorno da Câmara de Vereadores com a Prefeitura Municipal e a Praça da Bandeira, dois dos principais pontos históricos culturais da região.



Figura 10 – Área de intervenção com entorno
Fonte – Google Earth. Elaboração: Comissão Organizadora.



Figura 11 – Entorno da Praça da Bandeira, 2024.
Fonte – REN Studio, 2024.



Na região, destaca-se também a arquitetura em madeira que foi hegemônica em Erechim desde sua ocupação efetiva e remonta à colonização, em 1910, até a década de 1930. A abundância de madeira de araucária permitiu o crescimento de grandes indústrias madeireiras, tornando esse material fundamental para a economia local. As primeiras habitações construídas pelos colonos, tanto nas áreas rurais quanto urbanas, apresentavam características rústicas devido à urgência de sua construção e à falta de equipamentos adequados. Os imigrantes que chegavam traziam experiências de regiões da Serra Gaúcha, adaptando técnicas e estilos de construção que resultaram em casas com telhados inclinados e telhas de tabuinhas de madeira.

Uma das principais obras de madeira é o Castelinho, construído entre 1912 e 1915. Este prédio, o mais antigo em madeira da cidade, serviu para abrigar a Comissão de Terras do Estado do Rio Grande do Sul, que foi o órgão que projetou e demarcou as ruas e avenidas, lotes urbanos e rurais de Erechim.



Figura 12 – Castelinho, 2024.
Fonte – REN Studio, 2024.



Está tombado como Patrimônio Público pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Em 1988 passou para o domínio do Município de Erechim. O prédio do Castelinho ocupa uma área equivalente a 603,91 m², representando algo inédito na América Latina, em sua natureza. Atualmente o prédio encontra-se em processo de restauração e fechado para visitas.

A partir de 1931, a arquitetura em madeira enfrentou grandes transformações, impulsionadas por um novo código de posturas que proibia construções menores que dois andares no núcleo central e o uso de madeira em novas edificações. Três incêndios de grande proporção na área central culminaram na destruição de muitas construções em madeira, levando à substituição dessas estruturas por edificações de estilo eclético, como a Prefeitura Municipal, erguida em 1932 (figura 14). Essas novas construções apresentavam fachadas trabalhadas, seguindo os fundamentos da arquitetura clássica, transmitindo sensações de estabilidade e confiabilidade, características essenciais para prédios destinados à administração pública.



*Figura 13 – Prefeitura Municipal de Erechim, 2024.
Fonte: REN Studio, 2024.*



Com a transição para a arquitetura Art Déco no final da década de 1930, Erechim viu uma nova fase de desenvolvimento urbano. Esse estilo, que se estendeu até a década de 1950, trouxe linhas sinuosas e formas simplificadas, refletindo as influências dos imigrantes na arquitetura local. A técnica construtiva utilizada na fase Art Déco buscou esconder o telhado com platibandas; no entanto, muitas vezes, as tentativas foram frustradas devido à grande inclinação do telhado.

Ao fim da década de 1940, a área central adquiriu uma nova imagem, com novas edificações e o ajardinamento e pavimentação de ruas. A população urbana praticamente duplicou da década de 1940 para a década de 1950. Na década de 1950, a atividade industrial no município se expandiu e chegou ao auge do desenvolvimento da cidade. O limite da cidade foi expandido, assim como a verticalização. Nesta fase, começaram a ser adotados princípios da arquitetura moderna, como a horizontalidade, as linhas retas, o funcionalismo, a simplicidade e a ausência de ornamentação.

No contexto sociocultural e econômico de Erechim nas décadas de 1950 e 1960, as ideias modernistas estiveram fortemente presentes na produção arquitetônica, pois havia uma intenção que afirmava os preceitos modernistas, principalmente no que se refere à forma arquitetônica pura e sem ornamentos, como, a Catedral São José (Figura 15).



Figura 14 – Catedral São José, 2024.
Fonte – REN Studio, 2024.



A inserção no centro cultural, comercial e financeiro da cidade torna a edificação um importante elemento estratégico na conformação urbana. A facilidade de acessos, as boas condições de infraestrutura, incluindo acessibilidade, são características da área.

2.1. Estrutura Organizacional

A Câmara de Vereadores de Erechim passou por várias mudanças desde sua criação. Inicialmente, após a Revolução de 1930, o poder legislativo foi centralizado nas mãos do prefeito até 1934, quando os poderes Executivo e Legislativo foram separados. Em 1937, com o Estado Novo, um "Conselho de Administração" assumiu a legislação municipal até 1946, quando a democracia foi restaurada e a Câmara foi restabelecida em 1947. Durante o regime militar, o bipartidarismo foi imposto, com legislaturas marcadas entre 1969 e 1983, e a pluralidade partidária voltou em 1979.

Atualmente, a Câmara de Vereadores de Erechim é composta por 17 vereadores eleitos por voto proporcional, com mandatos de quatro anos. Organiza-se em comissões permanentes e temporárias para analisar projetos de lei e fiscalizar a administração pública. A Mesa Diretora, eleita pelos vereadores, conduz os trabalhos legislativos e administrativos. As atribuições da Câmara incluem criar leis municipais, votar o orçamento, fiscalizar o executivo e aprovar convênios e concessões, conforme a Constituição e a Lei Orgânica Municipal.

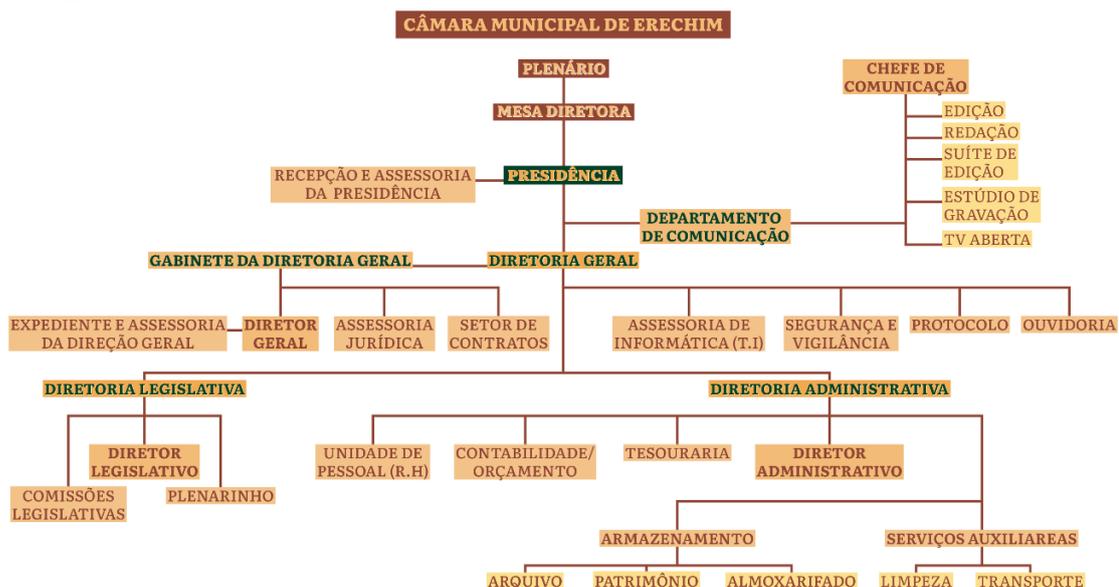
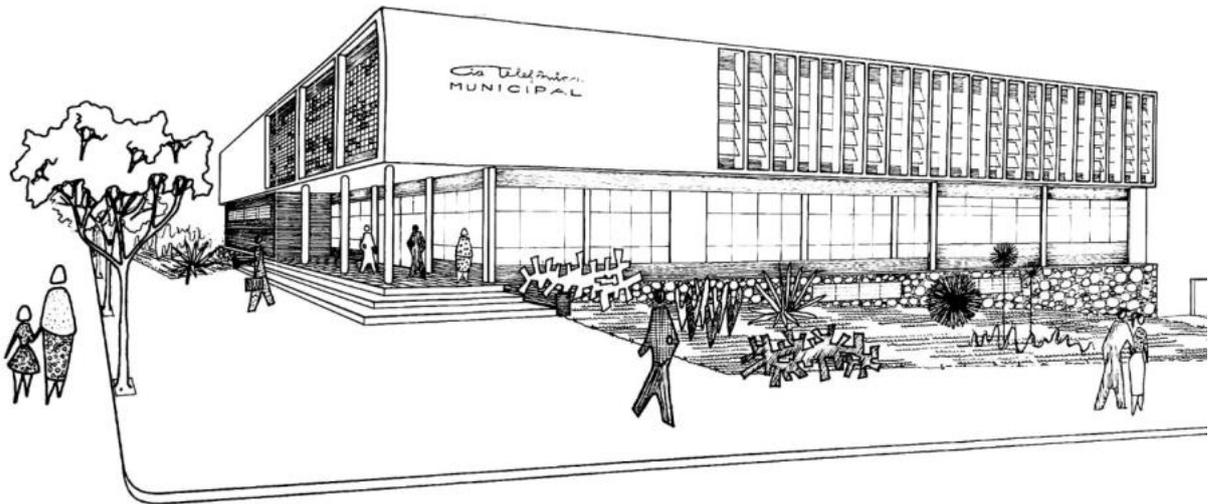


Figura 15 – Organograma da Câmara de Vereadores de Erechim
Fonte – Comissão Organizadora.



2.2. A Edificação

O prédio que atualmente abriga a Câmara de Vereadores de Erechim está localizado à Rua Comandante Salomoni, 167, e foi projetado pelo arquiteto José Carlos Maffessoni em 1960. Originalmente, serviu como sede da Companhia Telefônica Municipal de Erechim (Figuras 16 a 24). Naquela época, a companhia desempenhava um papel fundamental no desenvolvimento da infraestrutura de telecomunicações, sendo responsável pelos serviços locais de telefonia, um aspecto essencial para o progresso social e econômico da cidade. Embora os registros sobre a companhia sejam escassos, sua importância reflete um movimento maior no Brasil, onde a expansão das telecomunicações foi vital para o crescimento das cidades em desenvolvimento, como Erechim.



Perspectiva: reprodução de original de José Carlos Maffessoni

Figura 16 - Perspectiva do Projeto da Cia Telefônica Municipal
Fonte: Mattos, 2020.¹⁸

Conforme relato do autor da obra, o Arquiteto e Urbanista Mafessoni (2024), e alguns desenhos do projeto, é possível compreender as circunstâncias em que o projeto foi concebido:

“Sou arquiteto e engenheiro formado pela UFRGS, trabalhei na Prefeitura de Erechim como Secretário de Obras de Erechim durante 11 anos, nos anos 60. Em 1961,

¹⁸ Informações retiradas da Tese de Doutorado de MATTOS, Melissa Laus. Ecos da Modernidade no Alto Uruguai Gaúcho: O Caso de Erechim. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br>.

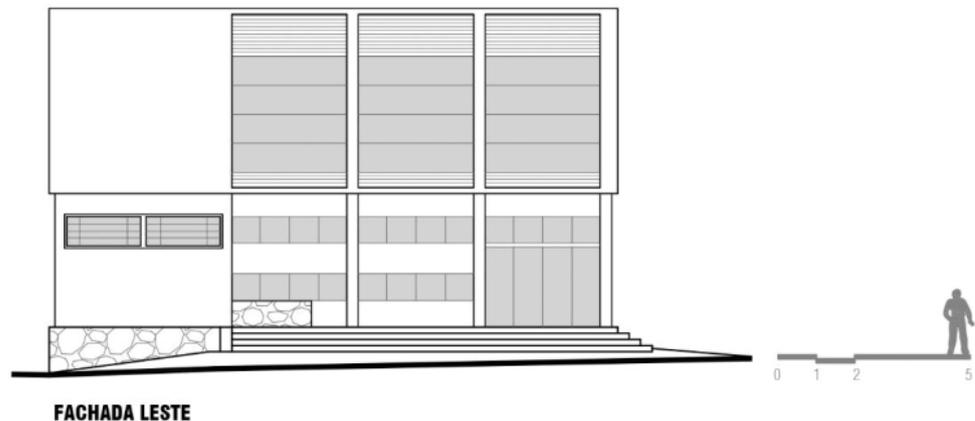


quando Mandelli era prefeito, fui designado a desenvolver o projeto e acompanhar a obra da Companhia Telefônica da cidade, como funcionário da Prefeitura. Por ser algo novo, precisei de auxílio para compor o programa de necessidades, que não existia, quem auxiliou foi o advogado Gladstone Osorio Mársico.”



FACHADA NORTE

Figura 17 – Fachada Norte do Projeto da Cia Telefônica Municipal
Fonte: Mattos, 2020.



FACHADA LESTE

Figura 18 – Fachada Leste do Projeto da Cia Telefônica Municipal
Fonte: Mattos, 2020.

Nas plantas apresentadas (figura 19 a 21), percebemos a presença de elementos modernistas característicos, que estavam em alta no período em que o prédio foi projetado por José Carlos Maffessoni, em 1960. O projeto da Câmara de Vereadores de Erechim, originalmente destinado à Companhia Telefônica Municipal, reflete princípios do modernismo, como a simplicidade formal, o uso de linhas retas e a divisão funcional dos espaços. A setorização das áreas internas é clara, com a separação entre áreas técnicas e administrativas, como,



observamos nas salas de seletores, repouso de telefonistas e outras áreas técnicas. Além disso, a disposição aberta e funcional dos espaços, como a ampla sala de mesas interurbanas, revela a ênfase na eficiência e na racionalidade espacial, princípios chave do modernismo arquitetônico. Esses elementos demonstram uma abordagem que priorizava tanto a funcionalidade quanto a estética limpa, sem ornamentos excessivos, típicos desse estilo.

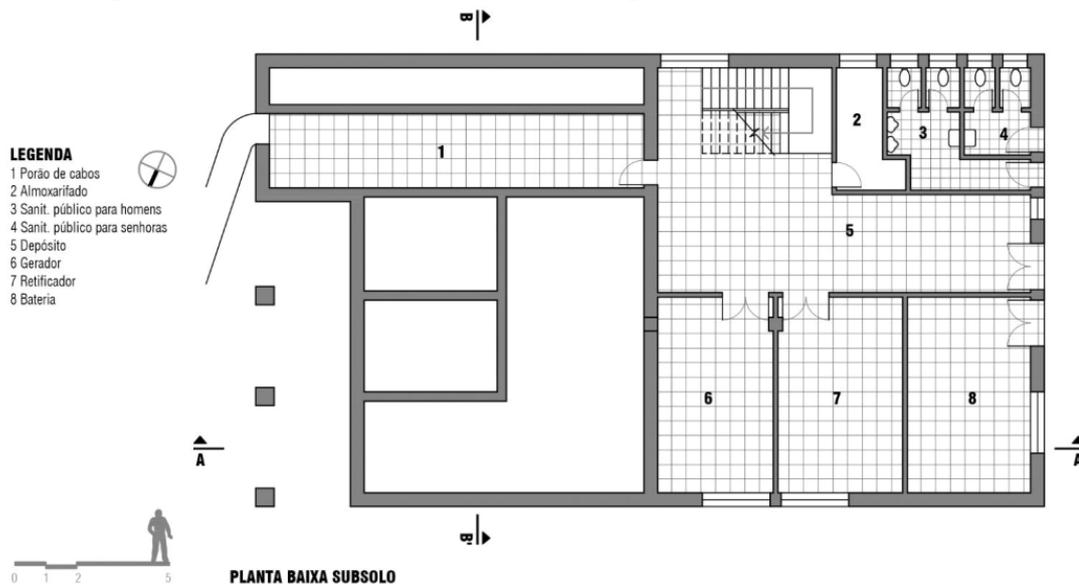


Figura 19 – Planta Baixa do Subsolo do Projeto da Cia Telefônica Municipal
Fonte: Mattos, 2020.

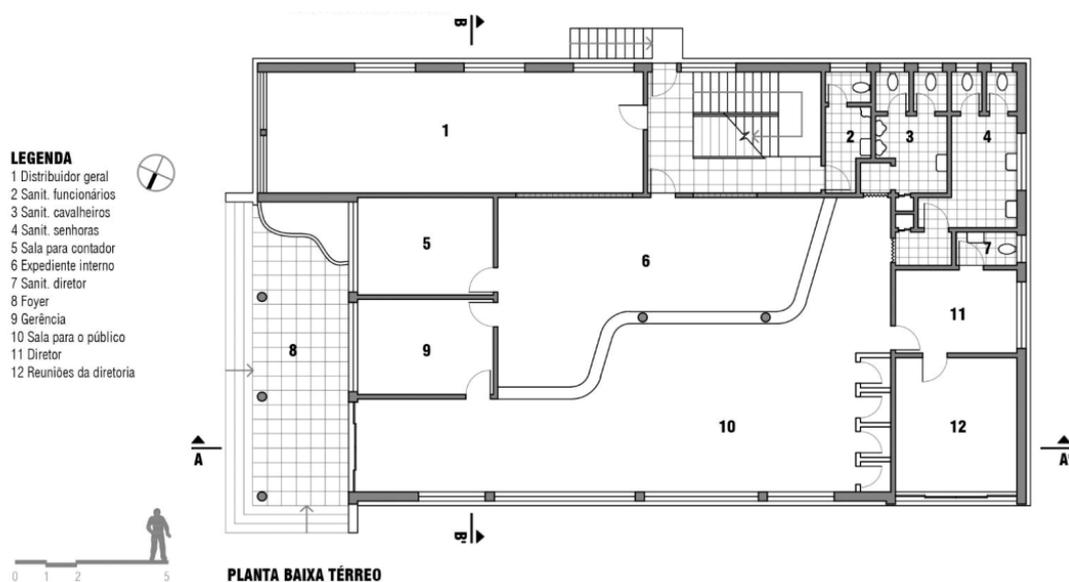


Figura 20 - Planta Baixa do Térreo do Projeto da Cia Telefônica Municipal
Fonte: Mattos, 2020.

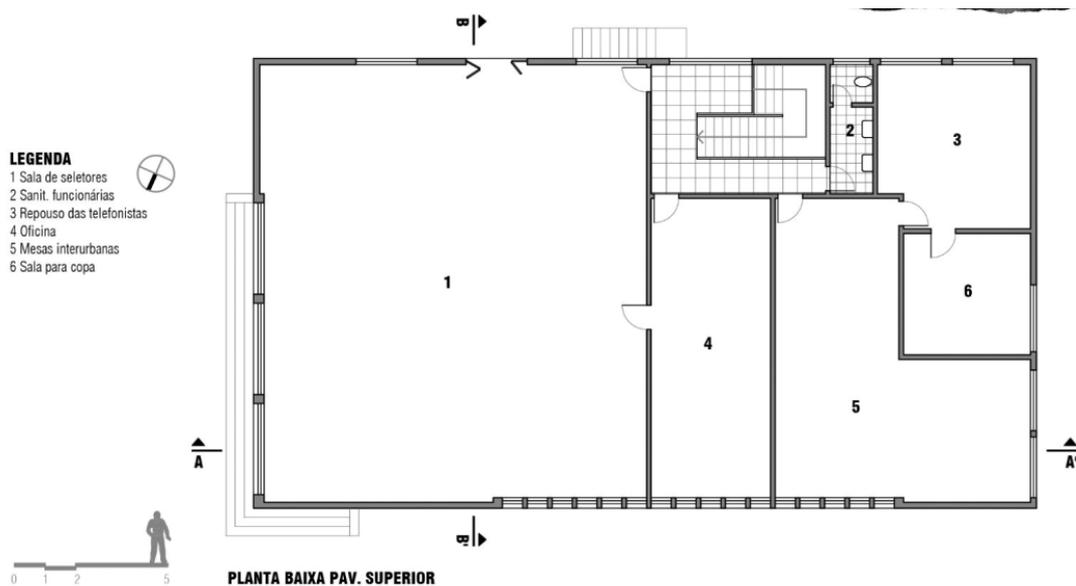


Figura 21 - Planta Baixa do Pavimento Superior do Projeto da Cia Telefônica Municipal
Fonte: Mattos, 2020.

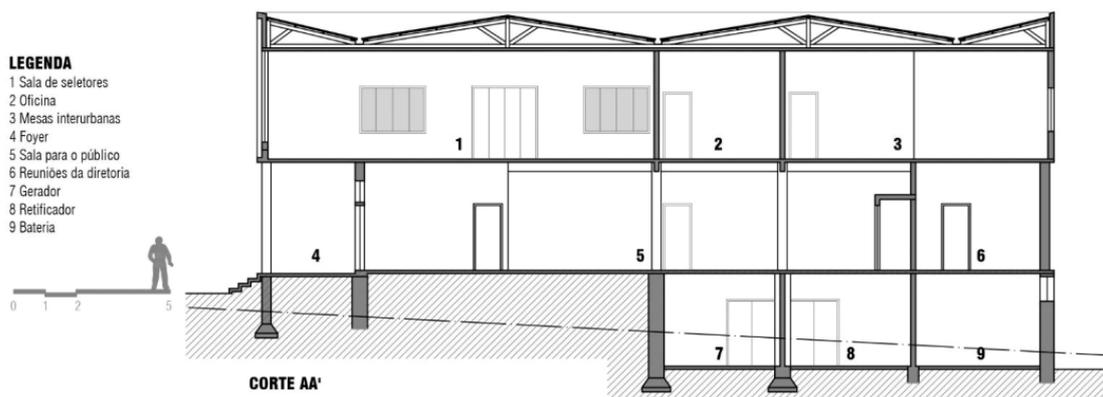


Figura 22 - Corte AA
Fonte: Mattos, 2020.

*O projeto foi modernista para a época, com elementos vazados na fachada, pilares redondos, platibanda. Confesso que fui influenciado pela arquitetura modernista quando, ficando entre os 10 primeiros colocados na faculdade, tivemos a oportunidade de fazer estágio no Rio de Janeiro e conhecer Rino Levi e Oscar Niemeyer, entre outros. públicas e residenciais também, em meados de 1960, guardando as devidas proporções, e bem aceita pelo público e povo Erechinense.*¹⁹

¹⁹ Mafessoni, José Carlos. Relato disponibilizado à equipe do concurso, 2024.



Figura 23 - Telégrafos
Fonte: Livro Cinquentenário de Erechim, 2010.²⁰

Com o passar dos anos, o edifício foi cedido à Prefeitura Municipal de Erechim, que o transformou na sede da Câmara Municipal a partir de 1974. A transição de funções perpetuou a relevância histórica da construção, que continua a desempenhar um papel central na vida pública e política de Erechim. Embora o interior do prédio tenha sido totalmente modificado e as fachadas parcialmente alteradas, o edifício mantém seu valor simbólico como testemunho da evolução arquitetônica e urbana da cidade ao longo do século XX.

Uma das características mais notáveis do prédio é o painel artístico situado no plenário da Câmara de Vereadores, uma obra com grande valor histórico e cultural. Conforme descrito no livro 100 Atrativos = Sem Segredos, o painel é composto por três cenas principais que retratam momentos marcantes da história de Erechim. A primeira cena, "Conselho dos Seis", representa o

²⁰ Informações retiradas de SEBRAE/RS. *Cinquentenário de Erechim: uma jornada de desenvolvimento*. Porto Alegre: Sebrae, 2010.



intendente municipal acompanhado por um conselho de seis membros, evocando as primeiras formas de governança local. A segunda cena apresenta Dom Pedro I e a Independência, simbolizando a emancipação do município e a conquista de sua autonomia política. A terceira e última cena ilustra a agricultura, atividade econômica inicial de Erechim, destacando a chegada dos primeiros colonizadores que lançaram as bases da economia local.

Essa obra foi criada em 1981 pelo artista Harrysson de Carli Testa, utilizando a técnica do esgrafito afresco, que consiste em esculpir desenhos diretamente sobre camadas de argamassa fresca, revelando diferentes cores e texturas. Testa, conhecido por suas contribuições artísticas em diversos países da América do Sul, criou no painel da Câmara de Vereadores uma narrativa visual que sintetiza a história e a identidade de Erechim.

Assim, o prédio da Câmara não é apenas um local de importância política, mas também um espaço de memória cultural e histórica, refletindo o desenvolvimento da cidade e a valorização de suas origens.



Figura 24 – Painel
Fonte – Ren Studio, 2024.



3. PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades apresentado é de caráter obrigatório, devendo ser seguido como referência para a concepção do projeto. No entanto, a definição detalhada das soluções e a organização espacial dos ambientes ficam a cargo das equipes responsáveis, que deverão propor alternativas que melhor atendam às demandas funcionais e operacionais. O programa foi constituído com base no organograma da instituição, garantindo que todas as áreas e funções sejam adequadamente contempladas, de acordo com suas hierarquias e interdependências.

Quadro 3 – Programa de necessidades

Ambiente	Nº de usuários	Acesso	Descrição	Quantidade e área sugerida	Observações
ACESSO, RECEPÇÃO E ATENDIMENTO AO PÚBLICO					
Antecâmara ao Saguão de Entrada	Variável	Livre	Espaço coberto para transição entre ambiente externo e interno.	01 ambiente Sugere-se 10% da área do Saguão de Entrada.	Deve ser considerada a necessidade de fechamento total da edificação no período noturno, finais de semana, recessos e feriados.
Saguão de Entrada	Variável	Livre	Espaço interno destinado ao acesso principal à Câmara.	01 ambiente Área não mensurável, de livre escolha da equipe, desde que atenda as definições do campo “observações”	O saguão deve ser amplo, receptivo e democrático, garantindo fácil acesso às instalações de livre circulação, especialmente ao plenário, espaço que abriga audiências públicas e eventos culturais. Considerar, portanto, o fluxo de usuários em horário de expediente, bem como em eventuais atividades culturais. Contemplar serviços de portaria e recepção, cumprindo as funções de atendimento ao público, que garantem rápido acesso aos setores de protocolo e ouvidoria. Prever conjunto de conexão com os principais pontos de circulação vertical e horizontal da edificação.



Ambiente	Nº de usuários	Acesso	Descrição	Quantidade e área sugerida	Observações
Café	Variável	Livre	Café / lanchonete de estrutura média para atendimento local.	20m ² + pequena área para consumo local	Prever estrutura básica do conjunto (balcão, bancada com pia etc.).
Memorial	Variável	Livre	Área de exposição para objetos e documentos.	Área não mensurável.	<p>A Câmara expõe objetos e documentos históricos do Legislativo municipal e conta com uma historiadora que periodicamente pesquisa registros importantes no acervo.</p> <p>A área para a exposição é de livre escolha da equipe, não havendo necessidade de um ambiente exclusivo para tal função. Pode estar integrada a outros ambientes do programa.</p> <p>Prever uma sala de acesso restrito para apoio a pesquisas documentais do acervo histórico da Câmara Municipal.</p>
Recepção/ Portaria	3 servidores + 5 visitantes em espera	Livre	Espaço para o setor que executa o controle de acesso e identificação, triagem e cadastramento dos usuários e visitantes.	01 ambiente 20m ²	<p>Deve estar diretamente ligado ao saguão de entrada ou integrado ao mesmo;</p> <p>Contemplar balcão para funcionários com terminal de computador e espaço de estar para acomodar pelo menos 05 visitantes sentados.</p> <p>Sugere-se previsão de ambiente de acesso restrito para apoio às demandas de serviço.</p>
Protocolo	3 servidores + 5 visitantes em espera	Controlado	Setor responsável pelo recebimento e protocolo de documentos, em papel ou digitais, oriundos de cidadãos e órgãos externos. Também realiza o registro, classificação, distribuição, controle da tramitação e expedição desses documentos.	01 ambiente 24m ²	<p>Sugere-se que este setor esteja ligado ao saguão de entrada para a realização de atendimento ao público.</p> <p>Deverá contemplar 02 guichês para atendimento ao público, mesas e cadeiras/estações de trabalho para 03 pessoas, armários e acomodar 05 cadeiras de espera.</p>



Ambiente	Nº de usuários	Acesso	Descrição	Quantidade e área sugerida	Observações
Ouvidoria	2 servidores + 5 visitantes em espera	Controlado	O setor atua como um canal direto de comunicação entre o cidadão e o Poder Legislativo. É responsável por receber, analisar e encaminhar as manifestações da população - sugestões, reclamações, denúncias, elogios e solicitações de informações.	01 ambiente 24m ²	Sugere-se que este setor esteja ligado ao saguão de entrada para a realização de atendimento ao público. Deverá contemplar 02 guichês para atendimento ao público - os atendimentos devem ocorrer frente a frente, mesas e cadeiras para 03 pessoas e armários. Ambiente com necessidade de isolamento acústico e controle de ruídos.
GABINETE DA PRESIDÊNCIA					
Sala da Presidência	Variável	Controlado	Espaço destinado ao desenvolvimento das demandas de trabalho da presidência do Poder Legislativo além de receber representações diversas para reuniões.	01 ambiente 50m ²	O ambiente deverá contemplar sanitário de uso privativo e acomodar pelo menos 10 visitantes. Deverá ser previsto ambiente com mesa de reuniões e acessos separado para a presidência e para visitantes. Desejável haver proximidade do Gabinete da Presidência com a Diretoria Geral. Ambiente com necessidade de isolamento acústico e controle de ruídos.
Recepção e Assessoria da sala da Presidência	3 servidores + 8 visitantes em espera	Controlado	Espaço para recepção da presidência e desenvolvimento das atividades de assessoria.	01 ambiente 30m ²	Deverá contemplar mesa e cadeira para secretária e 02 funcionários, armários e acomodar pelo menos 8 possíveis visitantes. Deverá ter acesso direto à Sala da Presidência, à Sala de Reuniões da Presidência e à Diretoria Geral. Ambiente com necessidade de isolamento acústico e controle de ruídos.



Ambiente	Nº de usuários	Acesso	Descrição	Quantidade e área sugerida	Observações
DIRETORIA GERAL					
Gabinete da Direção Geral	1 servidor	Controlado	Setor de maior responsabilidade e coordenação dentro da Câmara. Atua como o elo entre a Mesa Diretora e as diferentes diretorias.	01 ambiente 15m ²	Deverá contemplar mesa para o diretor, com duas cadeiras para atendimento e mesa de reunião para 4 pessoas. Ambiente com necessidade de isolamento acústico.
Expediente e assessoria da Direção Geral	2 servidores	Controlado	Responsável pela execução das demandas da diretoria geral, supervisionar o funcionamento das diversas áreas da Câmara, gerindo os recursos humanos, materiais e financeiros.	01 ambiente 12m ²	Deverá contemplar mesa e cadeira/estação de trabalho para 02 pessoas e armários. Desejável acesso direto ao gabinete da diretoria geral.
Setor de Contratos	6 servidores	Restrito	Setor responsável pela gestão, controle e acompanhamento de todos os contratos firmados pela Câmara Municipal.	01 ambiente 36m ²	Deverá contemplar mesa e cadeira/estação de trabalho para 06 pessoas e armários. Ambiente com necessidade de isolamento acústico.
Assessoria Jurídica	4 servidores	Restrito	Setor responsável por prestar suporte técnico-jurídico à Diretoria Geral, à Mesa Diretora, aos vereadores e aos demais setores da instituição.	01 ambiente 24m ²	Deverá contemplar mesa e cadeira/estação de trabalho para 04 pessoas, armários e mesa de reuniões para 4 pessoas. Ambiente com necessidade de isolamento acústico.
GABINETES LEGISLATIVOS					
Gabinetes para Vereadores	6 servidores por ambiente	Controlado	Espaço destinado ao trabalho individual dos vereadores, para atendimento ao público, reuniões e atividades legislativas, com privacidade, conforto e suporte técnico-administrativo.	21 ambientes 25m ² cada ambiente	Deverá contemplar sala de recepção e assessores e sala individual para o vereador, com mesa de reuniões para 4 pessoas. Ambiente com necessidade de isolamento acústico e controle de ruídos.



Ambiente	Nº de usuários	Acesso	Descrição	Quantidade e área sugerida	Observações
PLENÁRIO E DIRETORIA LEGISLATIVA					
Plenário	Variável	Controlado	<p>Espaço principal para realização das sessões legislativas, votações e debates. Deve acomodar vereadores, público e imprensa, garantindo acessibilidade, conforto, visibilidade e adequada infraestrutura audiovisual. Como equipamento público, o plenário da Câmara poderá atender também a demandas locais, como palestras, conferências, seminários, eventos, assembleias etc.</p>	<p>01 ambiente 250 a 300m² ou Área não mensurável, para livre criação no anteprojeto, a depender das propostas. *</p>	<p>Deverá ser equipado com, no mínimo, bancada para a Mesa Diretora (e acolher até 12 pessoas), tribuna para manifestações, bancadas para 17 vereadores. Prever possibilidade de ampliação para até 21 vereadores. Desejável possibilidade de remoção do mobiliário, de modo que o salão possa ser usado para outros eventos. Deverá ter capacidade para até 300 espectadores.</p> <p>O espaço requer condicionamento ambiental mecânico (ar-condicionado) e iluminação artificial, entretanto devem permitir o uso e bloqueio da iluminação e ventilação natural. Ambiente com necessidade de tratamento acústico e controle de ruídos.</p> <p>Deverá ser de fácil acesso ao público, ter previsão de espaços de apoio às atividades, cabine de tradução (Libras), área técnica e instalações de som e vídeo, além de infraestrutura para operação da TV Câmara.</p> <p>Desejável proximidade com a Diretoria Legislativa, Plenarinho e Comissões Legislativas.</p> <p>Caso não haja conjunto de Sanitários localizado em área próxima no mesmo pavimento, deve ser previsto no mínimo 01 conjunto de sanitários próximo ao Plenário, separados por gênero, com previsão de banheiros adaptados, conforme demanda de áreas públicas e normas de acessibilidade.</p> <p>Desejável espaço dinâmico e estrutura flexível para acolher atividades culturais.</p>



Ambiente	Nº de usuários	Acesso	Descrição	Quantidade e área sugerida	Observações
Sala Anexa ao Plenário	12 pessoas	Controlado	Ambiente de apoio às sessões, reuniões de vereadores e multiuso para outras atividades.	01 ambiente 50m ²	Deverá ser necessariamente conectada ao Plenário. Deverá ser equipada com mesa para reuniões (mínimo 12 pessoas). Desejável mobiliário flexível e com possibilidade de remoção de modo que a sala possa ser usada para outras atividades. Deverá ter conjunto individual de sanitários separados por gênero e conforme demanda de áreas públicas e normas de acessibilidade. Ambiente com necessidade de isolamento acústico e controle de ruídos.
Plenarinho	Variável	Controlado	Espaço para realização de audiência, palestras, seminários e eventos de pequeno e médio porte.	01 ambiente 60 a 120 m ²	Deverá atender ao modelo auditório, com mesa principal e capacidade para plateia de 30 a 60 pessoas. Ambiente com necessidade de tratamento acústico e controle de ruídos. Desejável prever instalação de equipamentos de áudio e vídeo.
Sala de Apoio	Variável	Controlado	Espaço para apoio às atividades e eventos realizados no Plenário.	01 ambiente 20m ²	Deverá contemplar mobiliário para descanso e serviço de café. Prever pequena copa. Ambiente com necessidade de isolamento acústico e tratamento de ruídos.
Gabin. da Diretoria Legislat.	2 servidores	Controlado	Setor que realiza a gestão e assessoria ao Plenário, às Comissões e ao processo legislativo, incluindo a tramitação de leis e documentos normativos.	01 ambiente 24m ²	Deverá contemplar mesa e cadeira/estação de trabalho para 02 pessoas e armários. Desejável acesso direto ao Plenário. Ambiente com necessidade de isolamento acústico e controle de ruídos.
Comissões Legislativas	8 servidores	Controlado	Setor que executa todos os serviços referentes aos registros de leis, atas legislativas, pautas etc.	01 ambiente 72m ²	Deverá contemplar mesa e cadeira/estação de trabalho para 08 pessoas e armários. Ambiente com necessidade de isolamento acústico.



Ambiente	Nº de usuários	Acesso	Descrição	Quantidade e área sugerida	Observações
DIRETORIA ADMINISTRATIVA					
Gab. da Diretoria Administ.	1 servidor	Restrito	Coordena as atividades administrativas da Câmara, com área para trabalho individual, reuniões internas e armazenamento de documentos, garantindo eficiência, organização e suporte operacional.	01 ambiente 12m ²	Deverá contemplar mesa e cadeira para 01 pessoa, armários. Desejável mesa de reuniões para 4 pessoas. Ambiente com necessidade de isolamento acústico e controle de ruídos.
Unidade de Pessoal	5 servidores	Restrito	Setor responsável pelas funções de recrutamento, seleção, treinamento, remuneração e benefícios aos servidores da Câmara Municipal.	01 ambiente 30m ²	Deverá contemplar mesa e cadeira/estação de trabalho para 05 pessoas e armários.
Tesouraria	3 servidores	Restrito	Setor que cuida das entradas e saídas de recursos financeiros da Câmara Municipal. Lida com a rotina de pagamentos e recebimentos.	01 ambiente 24m ²	Deverá contemplar mesa e cadeira/estação de trabalho para 03 pessoas e armários.
Contabilidade/Orçamento	3 servidores	Restrito	Setor que desenvolve funções de controle e registro aos atos e fatos da administração econômica e controle da movimentação financeira.	01 ambiente 24m ²	Deverá contemplar mesa e cadeira/estação de trabalho para 03 pessoas e armários.



Ambiente	Nº de usuários	Acesso	Descrição	Quantidade e área sugerida	Observações
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO					
Comunicação	3 servidores	Controlado	Espaço para coordenação e planejamento das atividades de comunicação institucional, atendendo às demandas de mídia interna e externa.	01 ambiente 18m ²	Deverá contemplar mesa e cadeira para o chefe da comunicação, mesa e cadeira/estações de trabalho para 02 pessoas e armários. Desejável área para reuniões da comunicação.
Sala de Edição	4 servidores	Controlado	Local equipado para edição de vídeos, áudios e imagens, com infraestrutura tecnológica apropriada para pós-produção de conteúdos audiovisuais destinados à divulgação institucional.	01 ambiente 24m ²	Deverá contemplar mesa e cadeira/estação de trabalho para 04 pessoas e armários.
Sala de Redação	8 servidores	Controlado	Espaço destinado à elaboração e redação de textos, notícias, comunicados oficiais e matérias sobre o Legislativo.	01 ambiente 54m ²	Deverá contemplar mesa e cadeira/estação de trabalho para 08 pessoas e 04 armários. Ambiente com necessidade de isolamento acústico e controle de ruídos.
Suíte/Linha de Edição	1 servidor	Controlado	Espaço técnico para finalização de edições complexas de vídeo e áudio.	01 ambiente 20m ²	Deverá contemplar mesa, balcão, com equipamentos para edição e produção de todo material da TV Câmara.
Estúdio de Gravação	Variável	Controlado	Instalação física destinada à gravação de som e imagem.	01 ambiente 40m ²	Prever mesa com cadeira e equipamentos, de forma adequada à atividade de captação de imagem. Possui movimentação temporária e periódica de 5 pessoas. O espaço requer condicionamento ambiental mecânico (ar-condicionado) e iluminação artificial, isolamento acústico e controle de ruídos.
TV Aberta	Variável	Controlado	Espaço equipado para controle e transmissão de conteúdo ao vivo para TV aberta.	01 ambiente 15m ²	Deverá contemplar infraestrutura técnica para gerenciamento de câmeras, som e programação ao público. O ambiente requer necessariamente condicionamento ambiental mecânico (ar-condicionado) e proteção acústica.



Ambiente	Nº de usuários	Acesso	Descrição	Quantidade e área sugerida	Observações
SETOR DE INFORMÁTICA					
Central Técnica e T.I.	5 servidores	Restrito	Espaço destinado à infraestrutura de tecnologia e comunicação, sistemas de telefonia, proteção de energia, fontes de alimentação, armazenamento de dados, servidores, racks e equipamentos de rede, garantindo segurança, manutenção e monitoramento dos sistemas de informática da Câmara.	01 ambiente 36m ²	Deverá contemplar ambiente fechado, com piso elevado, condicionamento climático e acústico e controle de acesso por biometria. Deverá contemplar mesa e cadeira/estação de trabalho para 05 pessoas e armários para guarda de ferramentas e peças de reposição.
SETOR DE ARMAZENAMENTO					
Patrimônio	3 servidores	Restrito	Setor de Patrimônio tem por objetivo principal manter o registro do acervo de bens móveis de natureza permanente.	01 ambiente 36m ²	Apenas mesas para 3 pessoas e armários.
Arquivo	1 servidor	Restrito	Setor que guarda de documentação por pelo menos 5 anos e controla o conjunto de documentos escritos, fotográficos, microfilmados etc. mantidos sob a guarda da Câmara Municipal.	01 ambiente 25m ² no mínimo	Deverá contemplar mesa e cadeira/estação de trabalho para 01 pessoas, armários e prateleiras. Ambiente requer condicionamento climático.
Almoxarifado	2 servidores	Restrito	Espaço para condicionamento e estoque de materiais.	01 ambiente 40m ² no mínimo	Deverá contemplar uma sala com mesa e cadeira para a chefia do setor de Almoxarifado, mesa e cadeira/estação de trabalho para 02 pessoas e armários e estantes para armazenamento de alguns materiais. Desejável facilidade de acesso a área de carga e descarga.



Ambiente	Nº de usuários	Acesso	Descrição	Quantidade e área sugerida	Observações
Depósito para Materiais	1 servidor	-	Local onde se encontram armazenados materiais ou produtos enviados e recebidos, adequados de acordo com sua natureza, a fim de suprir as necessidades operacionais dos setores integrantes da Câmara Municipal. Podem ser mercadorias e produtos (limpeza, material de escritório etc.)	01 ambiente 30m ² no mínimo	Deverá contemplar armários e estantes. Acesso restrito e direto pelo almoxarifado. Desejável facilidade de acesso a área de carga e descarga.
SERVIÇOS AUXILIARES					
Sala equipe de limpeza	6 servidores	Restrito	Espaço de apoio para permanência temporária de funcionários ou terceirizados para os serviços de limpeza em geral.	01 ambiente 36m ²	Deverá contemplar uma mesa com cadeiras e armários para uso pelos funcionários, tanque para lavagem, estantes e armários para estoque de material de limpeza.
Sala Motorista	2 servidores	Restrito	Espaço de apoio para permanência temporária de funcionários ou terceirizados para os serviços de motorista.	01 ambiente 15m ²	Deverá contemplar uma mesa com cadeiras e armários para uso pelos funcionários. Sugere-se proximidade à estacionamento de carros oficiais da Câmara.
Portaria - Segurança	2 servidores	Restrito	Espaço de apoio para permanência temporária de funcionários ou terceirizados para os serviços de segurança e vigilância.	01 ambiente 20m ²	Deverá contemplar sala com painel com imagens das câmeras de segurança, interligada a uma sala de apoio aos vigilantes, com mesa e armários para uso pessoal, guarda de equipamentos e armas.
ÁREAS DE APOIO					
Refeitório	10 servidores	Restrito	Ambiente para guarda e consumo de refeições, pelos funcionários, técnicos, servidores etc.	01 ambiente 25m ²	Deverá contemplar bancada com 02 pias e balcão para apoio e mesas para 10 pessoas em refeição.



Ambiente	Nº de usuários	Acesso	Descrição	Quantidade e área sugerida	Observações
Cozinha	Variável	Restrito	Local para preparo e armazenamento de alimentos e serviços de café.	01 ambiente 15m ²	Deverá contemplar infraestrutura para higiene, armazenamento e cocção como fogão, geladeira, freezer e mesa de apoio.
Sanitário/ Vestiários	Variável	Restrito	Conjunto de sanitários com vestiários de uso pelos funcionários e terceirizados para guarda de pertences e área para trocar de roupas	01 conjunto Área não mensurável.	Deverá área para pelo menos 10 armários de uso pessoal sem gênero e com acessibilidade universal, ligada a vestiários separados por gênero com 02 chuveiros, 02 bacias e 02 lavatórios cada.
Banheiros públicos	Variável	Livre	Conjunto de sanitários de acesso livre pelos usuários da Câmara.	01 conjunto por pavimento no mínimo Área não mensurável.	Sanitários com acessibilidade universal de acordo uso e população nos respectivos pavimentos, divididos em Feminino, Masculino e PCDs/não binário conforme demanda de áreas públicas e normas de acessibilidade e inclusão. Deve-se pensar na otimização e localização estratégica para se ter o menor número de ambientes deste “tipo”, mas com quantidade confortável para os usuários. Sugere-se que sejam adotadas as abordagens mais atuais e coerentes com princípios de inclusão, conforto e liberdade.
Circ. Vertical e Elevadores	Variável	Controlado	-	-	Deverão ser dimensionados de acordo com a proposta, legislações e normas vigentes, com atenção especial às normas de saídas de emergência e medidas contra incêndio.
ESTACIONAMENTO					
Garagem oficial	Variável	Controlado	Vagas destinadas a carros oficiais e de uso exclusivo pela Câmara Municipal.	Área não mensurável.	Deverá contemplar pelo menos 04 vagas para carros oficiais em garagem coberta.
Vagas para Vereadores, Diretor Geral, Assessor Jurídico e demais autoridades	Variável	Controlado	Vagas de uso exclusivo da Câmara Municipal, destinadas a veículos privados da presidência, vereadores, chefias e autoridades visitantes.	Área não mensurável	Deverá contemplar vagas para os 17 vereadores com flexibilidade para 21, para a diretoria geral, diretoria legislativa, diretoria administrativa e assessor jurídico. Deverá atender às legislações pertinentes em vigência quanto ao número de vagas dedicadas para pessoas com deficiência e idosos.

Elaboração: Comissão Organizadora.



4. DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

4.1. Diretrizes Gerais

As diretrizes descritas a seguir resumem e complementam as demandas descritas ao longo deste TR. Entretanto, todas as necessidades apontadas anteriormente, ainda que não estejam explicitadas neste item, devem ser consideradas nas propostas e inteiramente contempladas pelos projetos executivos de Reforma e Ampliação da Câmara Municipal de Vereadores de Erechim, RS.

4.2. Sustentabilidade

As propostas deverão incorporar soluções sustentáveis para a construção e operação dos equipamentos projetados. Ao se referir a soluções sustentáveis, compreende-se que as mesmas devem ser propostas a fim de solucionar de forma integrada a maior parte dos desafios expostos, abrangendo diferentes dimensões da sustentabilidade, como ambiental, econômica, cultural e social. Além disso, preconiza-se o uso de elementos e sistemas voltados para a sustentabilidade que norteiem os projetos e não somente promovam a eficiência ambiental, mas também contribuam para o desenvolvimento social com responsabilidade ambiental e que considerem a viabilidade econômica a longo prazo.

Sobre a dimensão ambiental, ou ecológica, compreende-se que a existência da espécie humana depende da preservação e do cuidado com o meio ambiente, a fim de que se garantam condições mínimas de sobrevivência e bem-estar para as gerações atuais e futuras²¹.

A dimensão cultural refere-se à preservação e promoção da história, tradições e valores regionais, reconhecendo suas constantes transformações. Isso deve sempre priorizar a diversidade e a representatividade, assegurando que a população tenha acesso ao conhecimento e à informação²².

No que diz respeito à dimensão econômica, busca-se assegurar a satisfação das necessidades humanas, promover boas condições sociais entre os grupos (equidade e coesão social) e garantir a resiliência dos recursos naturais. Essa

²¹ BOFF apud IAQUINTO, 2018. Disponível em: https://research.amanote.com/publication/iZ_53XMBKQvf0Bhipxsb/a-sustentabilidade-e-suasdimenses. Acesso em 16 de setembro de 2024.

²² FREITAS apud IAQUINTO, 2018. Disponível em: HYPERLINK https://research.amanote.com/publication/iZ_53XMBKQvf0Bhipxsb/a-sustentabilidade-e-suasdimenses Acesso em 13 de setembro de 2024.



dimensão também envolve a gestão eficaz dos recursos utilizados, considerando o aspecto econômico, e está relacionada a um modelo de crescimento que se desenvolve de maneira ética e justa²³.

A dimensão social da sustentabilidade está voltada para a satisfação das necessidades básicas das pessoas, a valorização das culturas locais, a melhoria do bem-estar presente e futuro, e o aumento da qualidade de vida por meio da redução da desigualdade social em geral.

Dessa maneira, recomenda-se que as propostas priorizem a eficiência energética, considerando soluções arquitetônicas que maximizem a iluminação natural e a ventilação cruzada para redução da necessidade de iluminação artificial e climatização. Na gestão das águas, que se incorpore sistemas de captação e reutilização de água da chuva para irrigação de áreas verdes e uso em sanitários, bem como a instalação de dispositivos de baixo consumo de água, como torneiras e vasos sanitários eficientes. Na seleção de materiais, recomenda-se a preferência pelos recursos locais, de preferência com certificação ambiental ou selo ecológico, de manejo sustentável e reciclável, para reduzir a pegada de transporte.

Adicionalmente, é essencial que as propostas estejam alinhadas com as orientações e diretrizes do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat)²⁴, conforme estabelecido pela Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável²⁵ (A/RES/70/1), a Nova Agenda Urbana (A/RES/71/256)²⁶ e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)²⁷, em especial, deve-se considerar o ODS 11, que visa “tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis”.

Por fim, destaca-se o tema da resiliência climática como outra consideração importante no desenvolvimento das propostas. A resiliência climática em projetos arquitetônicos e urbanísticos referem-se à capacidade de espaços urbanos e edificações de resistirem, se adaptarem e se recuperarem de

²³ IAQUINTO, 2018. Disponível em: https://research.amanote.com/publication/iZ_53XMBKQvf0Bhipxsb/a-sustentabilidade-e-suasdimenses Acesso em 15 de setembro de 2024.

²⁴ <https://unhabitat.org/>

²⁵ Informações retiradas de Brasil. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>

²⁶ Informações retiradas de UN. Disponível em: https://www.un.org/en/development/desa/population/migration/generalassembly/docs/globalcompact/A_RES_71_256.pdf

²⁷ Informações retiradas de Brasil. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>



eventos climáticos extremos, como enchentes, ondas de calor, tempestades e secas. Ao integrar princípios de resiliência climática, os projetos não apenas protegem os habitantes e a infraestrutura, mas também contribuem para um ambiente urbano mais sustentável e preparado para as mudanças climáticas futuras.

Ligado a isso, ressalta-se as Soluções Baseadas na Natureza (SbN)²⁸, que têm a capacidade de mitigar os efeitos das mudanças climáticas, aumentar a biodiversidade e melhorar a qualidade dos serviços ambientais, ao mesmo tempo em que promovem um equilíbrio sustentável entre o meio ambiente, as atividades econômicas e o bem-estar social.

Exemplos de SbN incluem sistemas de biorretenção, como jardins de chuva, que interceptam o escoamento superficial, melhoram a qualidade da água e aumentam os serviços ecossistêmicos; tetos verdes, que ajudam a reduzir o calor das edificações e diminuem o escoamento superficial ao interceptar a chuva; parques urbanos, que melhoram o microclima das cidades e oferecem espaços de lazer e convivência; e lagoas urbanas e espelhos d'água, que armazenam água, além da utilização de vegetação nativa para promover a biodiversidade e a resiliência ambiental.

4.3. Acessibilidade

As soluções propostas devem garantir a acessibilidade universal prevista em legislação e normas específicas, promover a inclusão e possibilitar a utilização dos espaços, equipamentos e mobiliários simultaneamente por todas as pessoas, com autonomia, segurança e conforto. Devem ser consideradas as concepções de uso equiparável, flexível e intuitivo, bem como de informações perceptíveis e tolerância ao erro, de forma a atender a ampla gama de indivíduos, preferências e habilidades.

Observar o conjunto de leis, decretos e normas nacionais que estabelece diretrizes e exigências para a acessibilidade universal é essencial para criação de espaços mais inclusivos. Essas regulamentações, que visam garantir que os ambientes construídos sejam acessíveis a todas as pessoas, independentemente de suas capacidades físicas, sensoriais ou cognitivas, vão além da eliminação de

²⁸ Informações retiradas da USP. Disponível em: Disponível em: <https://sites.usp.br/gipsbn/solucoes-baseadas-na-natureza/>



barreiras e adequação física dos espaços, promovendo dignidade, autonomia e igualdade de oportunidades para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Importa destacar que as propostas não devem se limitar apenas a questões técnicas sobre o tema, mas compreender essa diretriz como uma forma de garantir que todas as pessoas possam experienciar e vivenciar os espaços projetados, sentindo-se parte deles.

4.4. Habitabilidade

Com base nos pressupostos da psicologia ambiental, área que estuda as inter-relações entre ambientes físicos, sejam eles naturais ou construídos, e o comportamento humano, a atenção aos quesitos relacionados à habitabilidade da edificação é uma diretriz que deve ser destacada.

As propostas de intervenção em pré-existências ou proposição da nova edificação devem apresentar soluções espaciais e construtivas que ofereçam condições para o pleno desenvolvimento das atividades propostas. Para o atendimento das variáveis de conforto ambiental, devem ser estudadas, desde o lançamento das propostas, a orientação da edificação, os efeitos dos ventos, da umidade, das temperaturas médias - inverno e verão - e da insolação solar, bem como as características arquitetônicas e as interferências do meio em que o lote está inserido.

No que diz respeito ao conforto acústico, quando nos espaços de ensino e estudo, devem ser previstas soluções que contemplem tanto o isolamento acústico, quanto o condicionamento acústico. Com relação ao desempenho lumínico, e considerando que o conforto visual está diretamente ligado ao nível de iluminação de um ambiente, as propostas devem garantir a máxima utilização de luz natural, garantindo as qualidades de eficiência energética dos ambientes.

Em relação ao desempenho lumínico, as propostas devem assegurar a máxima utilização de luz natural. Além disso, é essencial considerar as necessidades de conforto ambiental relacionadas à salubridade e habitabilidade, especialmente à luz do impacto da pandemia de COVID-19, que destacou a importância de espaços bem ventilados para evitar a proliferação de doenças e proteger a saúde dos usuários. As propostas devem, portanto, incluir soluções que assegurem a qualidade do ar, o equilíbrio da temperatura, a minimização da carga térmica e a redução do consumo de energia elétrica.



Com relação ao projeto dos ambientes com espaço aberto, deve-se atentar também para as questões de conforto ambiental, incorporando na proposta estudos de insolação, ventilação e questões acústicas, bem como prever espaços flexíveis e funcionais para as distintas situações e ocasiões do ano, prevendo, por exemplo, áreas de sol e de sombra, cobertas e descobertas, a partir dos equipamentos previstos no programa de necessidades.

4.5. Integração com o entorno

Considerando o contexto histórico e cultural da cidade da qual a área de intervenção está inserida, é essencial que a nova edificação estabeleça diálogo com as construções adjacentes, utilizando materiais que harmonizem com a estética existente, respeitando as proporções dos prédios do entorno imediato. A escala e a volumetria da nova edificação também devem ser cuidadosamente consideradas, garantindo que não dominem ou desfigurem o panorama urbano, além de incluir estudos de sombra e luz para preservar a experiência dos edifícios vizinhos.

4.6. Exequibilidade e Viabilidade Técnico-construtiva e Econômica

As propostas devem considerar a viabilidade técnica e econômica que permita equacionar as variáveis inerentes ao projeto arquitetônico, reconhecendo os riscos, os custos financeiros e os impactos ambientais decorrentes da implantação, operação e manutenção das alternativas propostas. Também deve garantir o dinamismo que se deseja proporcionar à sociedade local, bem como as características geográficas, urbanísticas, econômicas e populacionais da região, para que a execução do projeto seja factível.

Da mesma forma, as propostas devem contemplar as características socioeconômicas da cidade e do entorno do projeto e prever, estrategicamente, a distribuição dos usos e equipamentos para o melhor aproveitamento da utilização pública, inclusiva e democrática, com a intenção de fomentar e potencializar o desenvolvimento socioeconômico local, bem como valorizar a cultura e a política por meio da valorização da esfera pública.

Nesse sentido, as propostas devem considerar a viabilidade técnico-construtiva, de modo que permita equacionar as variáveis inerentes ao projeto, reconhecendo os riscos, os custos financeiros e os impactos ambientais decorrentes da implantação, operação e manutenção das alternativas propostas.



O projeto deverá prever o faseamento da obra, a ser executada em etapas, e com as atividades da Câmara Municipal em funcionamento no edifício existente, bem como considerar que na etapa de projeto executivo haverá necessidade de entrega de projeto de faseamento.

As propostas devem estar adequadas à infraestrutura de um espaço público, priorizando a racionalidade, sem incorrer em custos elevados de manutenção e operacionalização do espaço. Considerando a perspectiva de recursos limitados para a execução das obras, espera-se que as propostas apresentem soluções que reduzam os custos sem, contudo, reduzir a qualidade do projeto.

Fica estimado a quantia de R\$ 13.200.000,00 (treze milhões e duzentos mil reais) como valor de referência pela administração para a execução da obra, estando inclusos neste valor o BDI, Benefícios e despesas indiretas, estipulado em 34%, de acordo com o Acórdão 2622/2013 do TCU. Assim, na planilha orçamentária de referência, que deve ser apresentada na última prancha, este deve ser o valor máximo admitido. Este valor pode ser majorado futuramente caso seja de interesse do Câmara Municipal de Vereadores de Erechim.

4.7. Inovação

Propostas inovadoras são aquelas capazes de manter e gerar ambientes propícios ao desenvolvimento das potencialidades humanas, fortalecendo as vocações existentes e buscando soluções para os problemas que se apresentam de forma sinérgica. Recomenda-se que as soluções propostas considerem as demandas tecnológicas da experiência contemporânea, a fim de agregar elementos inovadores. Da mesma forma, é importante que as soluções partam de premissas sustentáveis em todas as escalas e que sejam adequadas ao contexto cultural, econômico e ao porte do local, da cidade e da região.

5. Diretrizes Específicas

5.1. Parâmetros de Construção e Regime Urbanístico

A nova edificação, a ser construída no lote adjacente à edificação existente, deverá ter concepção arquitetônica seguindo diretrizes e princípios de intervenção preservando a volumetria e os elementos arquitetônicos da edificação existente, respeitando a relação entre o novo e o antigo. Deverá



prever ligação e conexão entre as edificações, tanto física quanto conceitual, criando uma relação entre as partes para a configuração de um conjunto arquitetônico de qualidade.

Respeitando o Plano Diretor, o Código de Obras, a relação com a edificação histórica e demais pré-existências, o Termo de Referência indica as principais diretrizes:

- a) Taxa de ocupação de 80%;
- b) Taxa de ocupação no subsolo de 100%;
- c) Recuo de fundos e laterais – se houver abertura de 2m;
- d) Recuo frontal: construção no alinhamento do prédio existente.
- e) Altura Máxima alinhada com a edificação lindeira (edifício residencial)

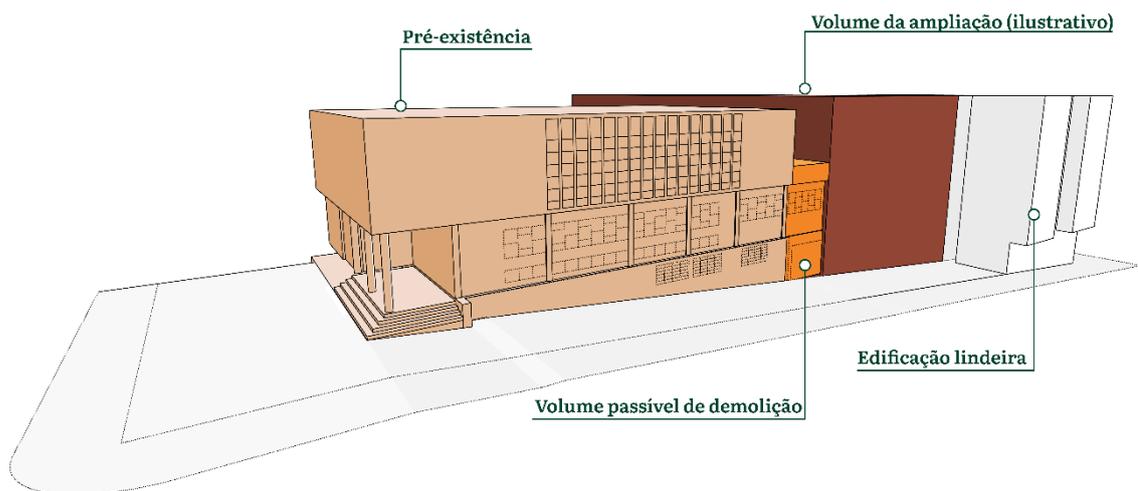


Figura 25 – Volumetria – Vista Frontal.
Elaboração: Comissão Organizadora.

Apesar dos índices urbanísticos permitirem grandes alturas, o projeto de ampliação (nova edificação), a fim de atender a hierarquia em relação às pré-existências, deverá ter sua altura alinhada com a edificação lindeira (edifício residencial, Av. Urugai, nº 84), não ultrapassando esse limite, conforme documento técnico “A. Levantamento Cadastral - Base Cadastral - Implantação e Situação.dwg” (Anexo IX). Essa altura, para fins de posterior desenvolvimento de Anteprojeto, deverá ser verificada através de levantamento a ser realizado pela equipe vencedora.



5.2. Preservação Histórica

As intervenções em edifícios de interesse histórico-cultural devem respeitar a autenticidade e os valores simbólicos do bem. Conforme o Manual de Elaboração de Projetos para Intervenções em Bens Culturais Móveis e Integrados, a principal premissa é a mínima intervenção, garantindo a preservação dos materiais e processos construtivos originais. Além disso, a autenticidade histórica deve ser mantida, sendo essencial que qualquer nova intervenção seja distinguível das partes originais para evitar falsificações. A compatibilidade dos novos materiais com os existentes e sua reversibilidade são igualmente importantes para preservar a integridade do patrimônio.

O projeto de reforma e ampliação da Câmara de Vereadores de Erechim deve seguir esses princípios, respeitando a identidade histórica e cultural da cidade. A área ao redor inclui bens tombados, como o Castelinho, e outras construções de relevância, como a Antiga Prefeitura e a Praça da Bandeira, além de exemplos de arquitetura Art Déco e madeira. A intervenção deve integrar esses elementos sem comprometer suas características, respeitando a volumetria existente e mantendo a harmonia visual com o entorno. A proposta deve garantir que o novo anexo dialogue com o contexto histórico, preservando e valorizando o patrimônio da região.

5.3. Edificação original

A diretriz para a reforma e ampliação do prédio da Câmara de Vereadores de Erechim deve respeitar e valorizar os elementos característicos da arquitetura modernista presentes no edifício original. A conformação volumétrica atual do prédio, incluindo os pilares redondos e a platibanda, deve ser mantida. Esses componentes são exemplos típicos da arquitetura modernista, que preza pela simplicidade nas formas e pela integração entre estrutura e estética, além da funcionalidade dos espaços.

O projeto deve se refletir na preservação desses elementos, que são essenciais para a identidade arquitetônica e histórica da edificação. A proposta de intervenção deve buscar um equilíbrio entre a preservação do patrimônio e a introdução de novos materiais e técnicas que dialoguem com a obra original, sem destoar da linguagem modernista. Essa abordagem garante que o anexo seja



uma extensão respeitosa e coerente com o edifício principal, mantendo a harmonia entre passado e presente.

Elementos modernistas a serem preservados:

- a) Pilares redondos: característicos do modernismo, realçam a estrutura sem necessidade de ornamentos excessivos.
- b) Platibanda: linha horizontal que oculta o telhado e confere uma estética limpa e racional, característica da arquitetura modernista.

5.4. Paisagem Urbana

A ampliação do prédio deve considerar a preservação da paisagem urbana, respeitando as alturas das construções vizinhas, de modo a não gerar contrastes abruptos com o entorno. Isso é especialmente importante no contexto do centro histórico de Erechim, garantindo que a nova edificação seja integrada com o ambiente construído, sem competir visualmente com as construções existentes.

5.5. Qualidade Espacial

A nova edificação e os espaços reformados devem ser pensados para manter uma escala humana, garantindo o conforto dos usuários e a acessibilidade universal. Os ambientes precisam ser contemporâneos, adaptados às demandas atuais, e proporcionar uma experiência de uso que favoreça a interação, o acesso fácil e a circulação eficiente. As soluções arquitetônicas devem ser inovadoras e sustentáveis, com enfoque na eficiência energética, materiais de baixo impacto ambiental e qualidade do ar interno, seguindo os princípios e referenciais de qualidade ambiental.

6. Diretrizes Legais

O atendimento pleno das normativas legais será resultado da elaboração dos projetos executivos e respectivos licenciamentos. Entretanto, a legislação e normas aplicáveis deverão ser viáveis desde a elaboração dos estudos preliminares.

As leis, documentos e normas citadas são elucidativos e não excluem a necessidade de atendimento a todas as demais leis e normas federais, estaduais e municipais.



6.1. Leis

- Lei 14.133/21 e alterações posteriores- Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências (Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/114133.htm).
- Lei Complementar Estadual nº 14.376/2013 e alterações posteriores- Estabelece normas sobre Segurança, Prevenção e Proteção contra Incêndios nas edificações e áreas de risco de incêndio no Estado do Rio Grande do Sul e dá outras providências (Disponível em <https://sincage.sefaz.rs.gov.br/documento/7a09e395-1224-4147-ab52-98354f442fb1>).
- Lei 15.434/2020 e alterações posteriores- Institui o Código Estadual do Meio Ambiente do Estado do Rio Grande do Sul (Disponível em <https://sincage.sefaz.rs.gov.br/documento/e9855af6-bd2e-4276-8a4d-5e8fde8a2ac5>).
- Lei Orgânica do Município de Erechim (Disponível em <https://leismunicipais.com.br/lei-organica-erechim-rs>).
- Lei 4.248/1994 - Institui a proteção ao patrimônio histórico, artístico e cultural do Município de Erechim (Disponível em <https://leismunicipais.com.br/a1/rs/e/erechim/lei-ordinaria/2007/425/4248/lei-ordinaria-n-4248-2007-institui-a-protecao-ao-patrimonio-historico-artistico-e-cultural-do-municipio-de-erechim?q=Lei+4.248>).
- Lei 6.093/2015 - Regulamenta a instalação de anúncios em prédios e veículos e estabelece padrão de cores nos edifícios históricos do Município de Erechim (Disponível em <https://leismunicipais.com.br/a1/rs/e/erechim/lei-ordinaria/2015/610/6093/lei-ordinaria-n-6093-2015-regulamenta-a-instalacao-de-anuncios-em-predios-e-veiculos-e-estabelece-padrao-de-cores-nos-edificios-historicos-do-municipio-de-erechim?q=Lei%206.093>).



- Lei 4.847/2022 - Acresce o Art. 41-A, e altera o caput e acresce parágrafo único ao Art. 42, ambos da Lei 2.599 de 04 de janeiro de 1994, que institui o Código Administrativo de Erechim e dá outras providências.
<https://www.pmerechim.rs.gov.br/uploads/legislacao/Of733a4141d133ccffb996bc8115c87c.pdf>
- Demais legislações pertinentes às propostas.

6.2. Normas

- ABNT NBR 9077/2001 - Saídas de emergência em edifícios;
- ABNT NBR 15220/2003 - Norma de desempenho térmico nas edificações;
- ABNT NBR 15215/2005 - Iluminação natural;
- ABNT NBR 15527/2007 - Aproveitamento de água de chuva de coberturas para fins não potáveis - Requisitos;
- ABNT NBR 16537/2016 - Norma de sinalização tátil no piso;
- ABNT NBR 9050/2020 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- ABNT NBR 10152/2020 - Níveis de ruído para conforto acústico;
- Demais normas pertinentes às propostas.

7. Documentos Técnicos e Arquivos Digitais

Integram as bases deste concurso os seguintes documentos técnicos e arquivos digitais, disponíveis no Site Oficial do Concurso.

- I. Termo de Referência;
- II. Minuta do Contrato;
- III. Declaração de Vínculo à Pessoa Jurídica e Equipe Mínima;
- IV. Declaração de Não Impedimento;
- V. Modelo de prancha padrão;
- VI. Termo de Cessão de Direitos Patrimoniais;
- VII. Regulamento do Processo de Julgamento das Propostas; e



VIII. Quadro de áreas estimadas

IX. Documentos Técnicos e Arquivos Digitais:

- A. Levantamento Cadastral e Topográfico;
- B. Levantamento Fotográfico;
- C. Normas e Legislações Pertinentes;

8. Referências bibliográficas

ERECHIM e seu traçado urbano planejado. Jornal Bom Dia. Disponível em: <https://www.jornalbomdia.com.br/noticia/22545/erechim-e-seu-tracado-urbano-planejado>. Acesso em: 06 set. 2024.

ERECHIM. Prefeitura Municipal de Erechim. Apresentação. Disponível em: <https://www.pmerechim.rs.gov.br/pagina/141/apresentacao>. Acesso em: 06 set. 2024.

ERECHIM. Prefeitura Municipal de Erechim. Como tudo começou. Disponível em: <https://www.pmerechim.rs.gov.br/pagina/149/como-tudo-comecou>. Acesso em: 06 set. 2024.

ERECHIM. Prefeitura Municipal de Erechim. Origem do nome. Disponível em: <https://www.pmerechim.rs.gov.br/pagina/150/origem-do-nome>. Acesso em: 06 set. 2024.

ERECHIM. Prefeitura Municipal de Erechim. Origens do desenho urbano da cidade. Disponível em: <https://www.pmerechim.rs.gov.br/pagina/327/origens-do-desenho-urbano-da-cidade>. Acesso em: 06 set. 2024.

ERECHIM. Prefeitura Municipal de Erechim. Traçado viário. Disponível em: <https://www.pmerechim.rs.gov.br/pagina/151/tracado-viario>. Acesso em: 06 set. 2024.

FUNFGELT, Karla. Erechim: 105 Anos de História e Desenvolvimento. Erechim: Gráfica Solares, 2021.



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Regiões de Influência das Cidades: 2018. Rio de Janeiro. IBGE, 2020, 192 p. <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101728>. Acesso em: 15 de set. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Informações retiradas do IBGE Cidades. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/erechim/panorama>. Acesso em: 06 set. 2024.

MATTOS, Melissa Laus. Ecos da Modernidade no Alto Uruguai Gaúcho: O Caso de Erechim. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br>. Acesso em: 06 set. 2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM. 100 Atrativos = Sem Segredos. Erechim: Prefeitura Municipal, 2021.

RIO GRANDE DO SUL. Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul. Solos. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/solos>. Acesso em: 06 set. 2024.

SEBRAE. Perfil das Cidades Gaúchas - Gramado, 2020. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/RS). Disponível em: https://datasebrae.com.br/municipios/rs/Perfil_Cidades_Gauchas-Erechim.pdf. Acesso em: 06 set. 2024.

SEBRAE/RS. *Cinquentenário de Erechim: uma jornada de desenvolvimento*. Porto Alegre: Sebrae, 2010.

WORLD Climate. Dados climáticos de Erechim. Disponível em: <https://pt.climate-data.org/america-do-sul/brasil/rio-grande-do-sul/erechim-43631/>. Acesso em: 06 set. 2024.